



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito
Federal
Coordenação Regional de Ensino de
Sobradinho



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 09 DE SOBRADINHO



Brasília - 2024

SUMÁRIO

1.	Identificação	5
2.	Apresentação	6
3.	Histórico da Unidade Escolar	7
4.	Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	8
4.1	Características social, econômica e cultural da comunidade escola	8
4.1.1	Questionário Aplicado aos Estudantes da Plataforma	9
4.2	Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.	13
5.	Função Social da Escola	14
6.	Missão da Unidade Escolar	15
7.	Princípios orientadores da prática educativa	15
8.	Metas da Unidade Escolar	17
9.	Objetivos	17
9.1	Geral	17
9.2	Específicos	17
10.	Fundamentos teóricos-metodológicos que fundamentam a prática pedagógica	19
11.	Organização Curricular da Unidade Escolar	20
12.	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	22
12.1	Organização dos tempos e espaços	22
12.2	Relação escola-comunidade	22
12.3	Relação teoria e prática	23
12.4	Metodologias de ensino	23
12.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	24
13.	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	25
14.	Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	25
14.1	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	25
14.2	Articulação com o Currículo em Movimento	25
14.3	Articulação com o PDE	25

15.	Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Intuições, Órgãos do Governo e/ou com Organizações da Sociedade Civil	27
15.1	Articulação com os objetivos e as metas do PPP	27
15.2	Articulação com o Currículo em Movimento	27
15.3	Articulação com o PDE.	27
16.	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	28
16.1	Avaliação para aprendizagens	28
16.2	Avaliação em larga escala	28
16.2	Avaliação Institucional	28
16.4	Estratégias quem implementam a perspectiva formativa da avaliação para aprendizagens..	29
16.5	Conselho de Classe	29
17.	Papeis e Atuação	29
17.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	29
17.2	Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, entre outros	30
17.3	Biblioteca Escolar	30
17.4	Conselho Escolar	30
17.5	Profissionais Readaptados	31
17.6	Coordenação Pedagógica	31
17.6.1	Papel e atuação do coordenador pedagógico	31
17.6.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	31
17.6.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	31
18.	Estratégias Específicas	32
18.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	32
18.2	Recomposição das aprendizagens	32
18.3	Desenvolvimento da transição escolar	33
18.4	Qualificação da transição escolar	33
19.	Processo de Implementação do PPP	34
19.1	Gestão Pedagógica	34
19.2	Gestão de resultados educacionais	34
19.3	Gestão Participativa	34

19.4	Gestão de Pessoas	35
19.5	Gestão Financeira	35
19.6	Gestão Participativa	35
20.	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	36
20.1	Avaliação Coletiva	36
20.2	Periodicidade	36
20.3	Procedimento/Instrumentos	36
20.4	Registros	36
21.	Referências	37
22.	Apêndices	39
23.	Anexos (não possui)	

1. IDENTIFICAÇÃO

Endereço: AR 13 Conjunto 01 Área especial 03- Sobradinho II – DF, CEP: 73062-301

CNPJ: 30.115.363/0001-33.

E-mail: cef09desobradinho@gmail.com;

Instagram: @cef09sobradinho2

Telefone: (61) 3101-8816

Comissão organizadora do PPP: Polyanna Lourenço Mota.

Equipe Diretiva: Ana Livia Alves de Pinho (Diretora), Wallace Roza Abreu (Vice-Diretor).

Chefe de Secretaria (1): Rodrigo Sobrinho Passos Jaccoud

Secretária (1): Ágatha Silva Velloso Mizaél Mesquita.

Supervisor Pedagógico (1): Ademir Carvalho Montenegro

Supervisores Administrativos (2): Mayara Alvarenga Queiroz, Elias Martins da Silva.

Coordenadoras Anos Iniciais (2): Geicyane Rocha de Aquino e Divina Helena Garcia.

Coordenadora Anos Finais (1) : Janahina Menara de Oliveira Neves.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (1) : Luciana de Sousa Gonçalves.

Professores Regentes (30): Adriano Nunes Brasil Montenegro, Alessandro de Melo Moraes, Aline Firminio Sampaio, Aline Rezende Bueno, Beijamim Alves Nunes, Bruno Xavier da Fonseca, Caio Barros Rodrigues, Camila Gralha Ferreira, Carla Paola de Oliveira Cunha, Claudio da Silva Cavalcanti, Danilo Fernandes de Sá, Elisângela Felix Nogueira, Eluzeny Lacerda Lima, Fabricia Vieira Lins, Gabriela De Souza Oliveira, Gleide Vieira Batista Ribeiro, Ingrid Duarte Oliveira, Izabelle Dias Silva, Jose Mario Soares Serra Junior, Kamila Martins Da Silva, Karolaine Antunes Pereira, Laureane De Paiva Sutir, Marina Elias Barreto, Mendelssohn Aguiar De Lima, Simone Martins Ferreira, Sylvio Alexandre Ribeiro, Talita Mirian Freire Leal, Tawan Oliveira Teixeira, Telma Santana Cruz, Viviane Ribeiro Fernandes.

Professor em restrição de função (1 pessoa): Polyanna Lourenço Mota – Atuando na Biblioteca.

Servidores da Carreira Assistência Readaptados (2 pessoas): Magda de Jesus Araújo Rosa, Francisca Lucia Pedrosa.

Equipe responsável pela merenda (3 pessoas): Diana Pereira, Gabriel Lopes Sarli, Stéfany Aparecida Xavier Oliveira.

Monitores (1) : Raquel Carvalho de Arruda.

Conselho Escolar (5 pessoas): Luciana de Sousa Gonçalves Vieira, Geicyane Rocha de Aquino, Agatha Silva Velosso Mizael de Mesquita, Letícia Mickaele Mesquita da Silva, Amanda Tatiane Micaelle Pereira Galdino.

Servidores terceirizados (15 pessoas): Cleonice de Jesus, Cosme Gomes de Sousa, Cristina Souza, Douglas Alves, Gabriel Pereira, Gardênia Ferreira, Jackson de Sousa, Kayrison de Oliveira, Lucicleide Bezerra, Lucilene Paes, Marcelo Ferreira, Maria Ivaneide Carvalho, Pedro Henrique de Mello, Perpétua Pereira, Sandra da Silva, Tatiana Pereira.

Vigilantes (3): Douglas Alves Quintanilha, Jackson de Souza Santos, Sandra Helena da Silva Caetano Siqueira.

Quantitativo de Turmas/alunos: Anos iniciais com 14 turmas. Anos finais com 16 turmas. Totalizando 587 alunos.

2. APRESENTAÇÃO

Um caminho seguro para alcançar os princípios básicos de uma sociedade justa e igualitária se dá através da educação. Para criar a identidade de um povo, com o objetivo de uma sociedade cidadã, faz-se necessário resgatar e fortalecer valores que a comunidade escolar possui. De acordo com Taille (2009) “é urgente à escola ser um local de repercussão, ou melhor, espaço de reflexão sobre essa questão da vida que se quer viver” (p. 34), a escola é um espaço privilegiado de tomada de consciência e transformação social, transformação esta que será colocada em prática pelos alunos futuramente por meio do aprendizado adquirido no Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho.

O projeto forma-se a partir de momentos coletivos junto aos professores, comunidade escolar em geral, em reuniões onde há discussões e sugestões sobre as ações que serão desenvolvidas durante o ano de 2024. A comunidade mostra-se participativa, porém, ainda tímida, necessitando de motivação para maior participação ativa no processo de construção coletiva dessas ações. Tímida por ainda ser uma comunidade “nova” devido à criação recente da escola, que data de 2018.

O primeiro Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho foi elaborado através das necessidades oriundas da comunidade escolar que atendemos em Sobradinho II, nossa Região Administrativa. Com este projeto

pretende-se resgatar experiências favoráveis ao ensino-aprendizagem considerando o conhecimento prévio dos alunos e construir novas experiências enfatizando os eixos norteadores da cidadania, inclusão, respeito, diversidade, sustentabilidade, direitos humanos e etc.

Por ter sua criação recente, o Centro de Ensino Fundamental 09 no ano de 2024 enfrenta desafios e procura desenvolver suas ações baseadas nos documentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a saber: Operações Pedagógicas, Diretrizes Pedagógicas do 2º e 3º Ciclo, Diretrizes de Avaliação e Currículo em Movimento. Para a implantação desse percurso pedagógico tanto para os anos iniciais como para os anos finais, este projeto favorecerá as aprendizagens, respeitando as especificidades da comunidade escolar que está em construção da sua história.

O PPP do CEF 09 está em constante construção, com participação docente a partir das reuniões de coordenação pedagógica, a partir de formações continuadas que possam contribuir para a formação cidadã de nossos estudantes e a partir de conversa com estudantes sobre a compreensão do espaço escolar, o entendimento deles como sujeitos que constroem esse espaço e conseqüentemente a própria formação escolar.

O Projeto Político Pedagógico do CEF 09 será desenvolvido a partir de ações baseadas em aprendizagens que serão trabalhadas em subprojetos de leitura, projeto horta, mediação de conflitos, jogos matemáticos e produção de vídeos. O objetivo maior deste projeto é prestigiar o sujeito do aprendizado em sua integralidade, compreendendo que este é único, porém, vive em coletividade com o outro.

Que em 2024 este projeto norteie todo o fazer pedagógico, cumprindo seus objetivos, buscando o comprometimento dos profissionais em educação e participação de toda a comunidade escolar no alcance positivo das aprendizagens dos sujeitos para a prática social cidadã.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho, situado na AR 13 Conjunto 01 Área Especial 03 - Sobradinho II, foi criado pela Portaria nº 05 de 10 de janeiro de 2018 – Secretaria de Estado de Educação – DODF nº 09 de 12 de janeiro de 2018 página 04.

Funciona em prédio próprio, onde funcionava anteriormente o Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol, que se mudou da área por adquirir uma nova sede. A escola é construída com tijolinhos e consta de três pavilhões com seis salas em cada.

Há um primeiro bloco com 5 salas onde fica a administração da escola (uma secretaria, uma sala de professores com dois banheiros dentro, uma mecanografia, uma sala de direção e uma sala de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem [SEAA]). Há um segundo bloco, na parte de baixo, onde fica um refeitório, uma cantina com uma despensa, um banheiro feminino e um masculino dos alunos, além de duas quadras de esportes descobertas, sendo elas de tamanho reduzido, e um depósito de material esportivo. Já no terceiro bloco, na lateral, consta uma biblioteca e um espaço utilizado pelo pessoal da conservação e limpeza.

Após a saída do CEF Queima Lençol, o espaço passou por várias reformas, incluindo pintura, construção das quadras, troca de parte elétrica e colocação de bloquetes de cimento entre os blocos. Tudo isso nos permitiu ter segurança a mais para todos os frequentadores da escola.

O Centro de Ensino Fundamental 09, aumentou significativamente a quantidade de turmas em relação a 2023 e hoje atende 14 turmas de anos iniciais e 16 turmas de anos finais. O corpo docente, desde a criação da escola, é composto por professores dos anos iniciais e anos finais, sendo a maioria desses professores como substitutos que suprem licenças/ afastamentos por saúde ou previstos na legislação.

Cabe salientar aqui neste histórico que a escola passou pela pandemia da COVID-19 nos anos de 2020 e 2021, o que provocou impactos significativos, os quais muitos deles são sentidos até hoje – e certamente perdurarão por algum tempo. Os desafios gerados por 2 anos de pandemia ainda podem ser vistos, tanto na parte física (lavatórios e bebedouros e espaçamento das mesas no refeitório) quanto no desenvolvimento pedagógico e nas aprendizagens dos(as) estudantes, como na tentativa de diminuição de alunos por turmas. Os alunos, ainda hoje, sentem muitas crises de ansiedade e alguns ainda tem medo do contato físico, o que acaba por prejudicar o desenvolvimento humano como um todo.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

4.1- Características social, econômica e cultural da comunidade escola

A educação transforma e amplia o aprendizado do indivíduo; o CEF 09 surge como um instrumento de mudança e transformação para os aprendizes na certeza de se conseguir uma sociedade mais justa e igualitária. A situação em que a escola se encontra, percebe-se a necessidade de estabelecer alguns aprendizados que servirão para ajudar a comunidade escolar a se situar nessa sociedade que anseia por dignidade

e respeito ao indivíduo como um todo.

Para vivermos em sociedade temos direitos e deveres que nortearão todo o percurso durante a vida, diante disso faz-se necessário observar o direito do outro e é aí que entra o ensino dos deveres, ou seja, das normas e regras que regem a vida em grupo. O CEF 09 segue as normas do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal e ainda, constrói seu próprio regimento, que deverá ser respeitado por toda a comunidade escolar.

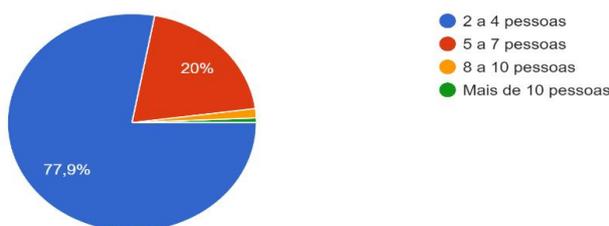
Para que possamos fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o DF, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas, que consta como Meta 7 do PDE fizemos um questionário que foi aplicado aos pais e responsáveis para termos base para nosso trabalho.

4.1.1- Questionário aplicado aos responsáveis dos alunos

Em nossos questionários socioeconômicos, aplicados em 29 de março de 2024, obtivemos 145 respostas, observamos no **gráfico 1** que a maioria (77,9%) de nossos entrevistados residem em casas com 2 a 4 pessoas, 20% moram com 5 a 7 pessoas e 1,3% moram com 8 a 10 pessoas. Também obtivemos que os responsáveis por manter a família são primeiramente a mãe com 53,1% e depois ambos os pais com 24,1% (**gráfico 2**), sendo a mãe e o pai, em sua maioria (46,9% e 42,1% respectivamente), possuidores de ensino médio completo (**gráfico 3 e 4**), sendo ainda que 16,6% das mães e 9% dos pais possuem ensino superior incompleto, enquanto 23,4% dos pais e 13,1% das mães possuem apenas o ensino de fundamental 2, e 41,5% dos entrevistados responsáveis pela manutenção da financeira da família trabalham entre 31h e 40h semanais (**gráfico 5**) seguidos por 28,9% que trabalham sem jornada fixa.

Gráfico 1

5) Quantidade de pessoas que moram na residência?
145 respostas



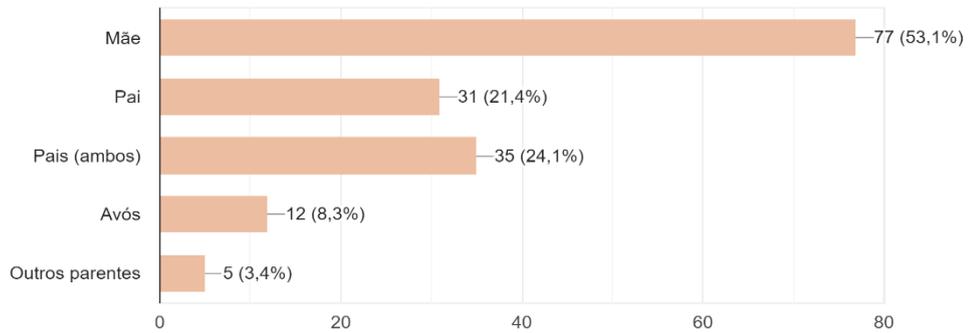
¹Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2022.

² Dado obtido em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=5687364>. Acesso em: 12 jun. 2022.

Gráfico 2

10) Pessoa responsável pela manutenção financeira da família? (Marcar um ou vários).

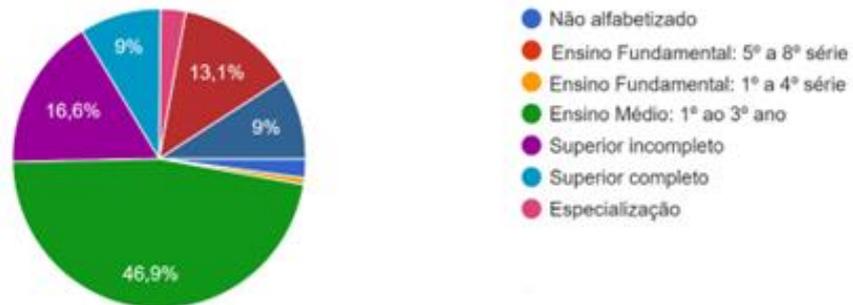
145 respostas



Gráficos 3 e 4

8) Qual é o grau de escolaridade da mãe?

145 respostas



9) Qual é o grau de escolaridade do pai?

145 respostas

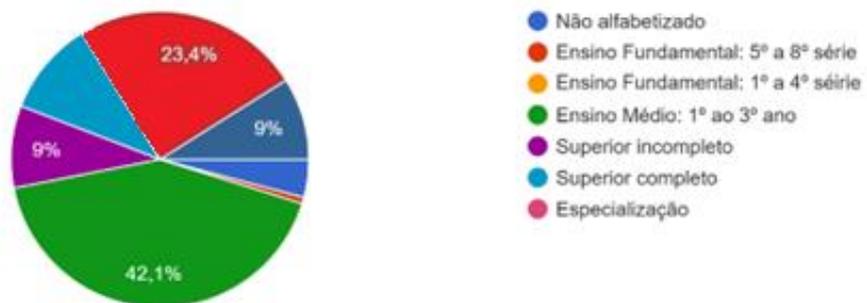
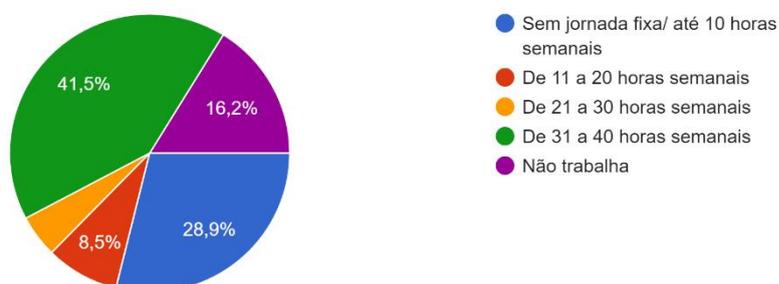


Gráfico 5

12) Quantas horas semanais o/a responsável financeiro(a) da família trabalha?

142 respostas



A maior parte, 54,5%, de nossos estudantes estão cadastrados em algum tipo de programa de assistência social e os que possuem salário condizente com até o mínimo de R\$1412,00 representam 46,8%, seguidos por 25,9% que possuem até dois salários mínimos e 10,1% recebem entre dois e quatro salários mínimos. (**gráfico 6 e 7**).

Gráfico 6:

7) A família é cadastrada em algum programa de Assistência social?

145 respostas

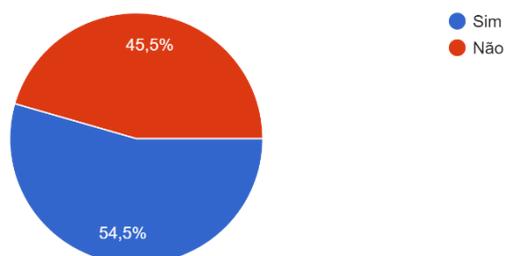
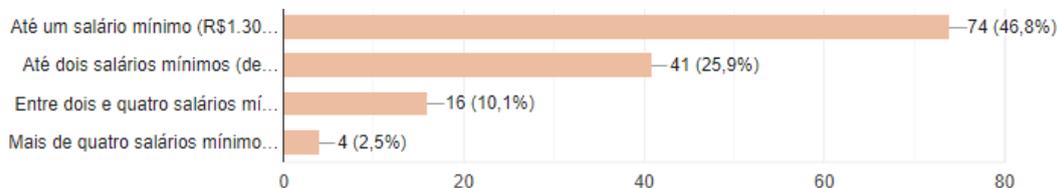


Gráfico 7:

Qual a faixa de renda mensal da família?

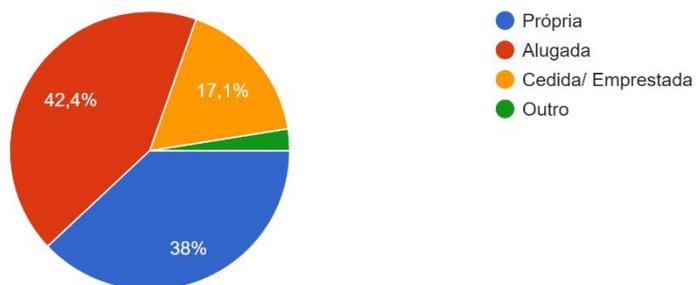


Residem em casa alugada 42,4% dos entrevistados, seguido por moradia própria com 38% e cedida ou emprestada 17,1% (**gráfico 8**), sendo a maioria de 93,8% localizadas em área urbana (**gráfico 9**), na região administrativa de Sobradinho 2 (95,6%) – **gráfico 10**.

Gráfico 8:

4) A casa em que o estudante mora é:

158 respostas



Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 9:

13) Qual é o tipo de moradia da família?

145 respostas

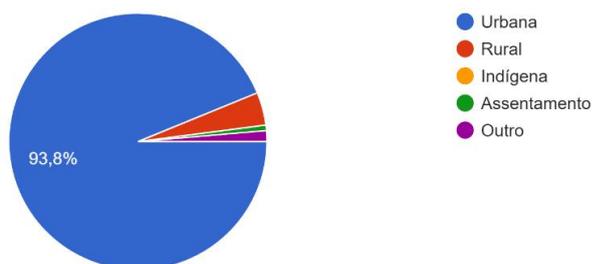
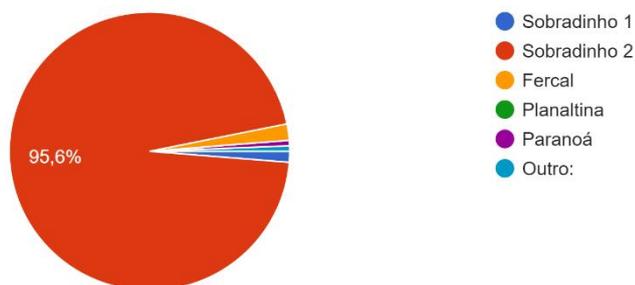


Gráfico 10

14) Mora em qual região administrativa?

158 respostas



A maioria das famílias possuem acesso a uma boa internet (**gráfico 11**). E dos responsáveis que responderam a pesquisa, 86,2% possuem água tratada em casa, 70,3% possui tratamento de esgoto e 90,3% têm coleta de lixo pelo S.L.U (**gráfico 12**).

Gráfico 11:

16) Vocês possuem acesso a uma boa internet?

145 respostas

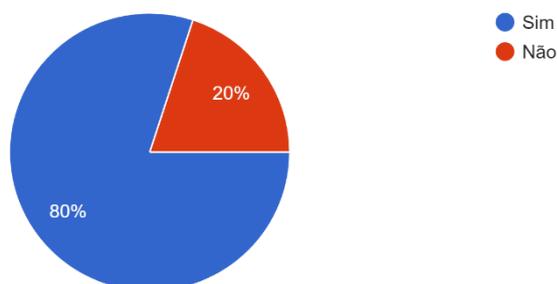
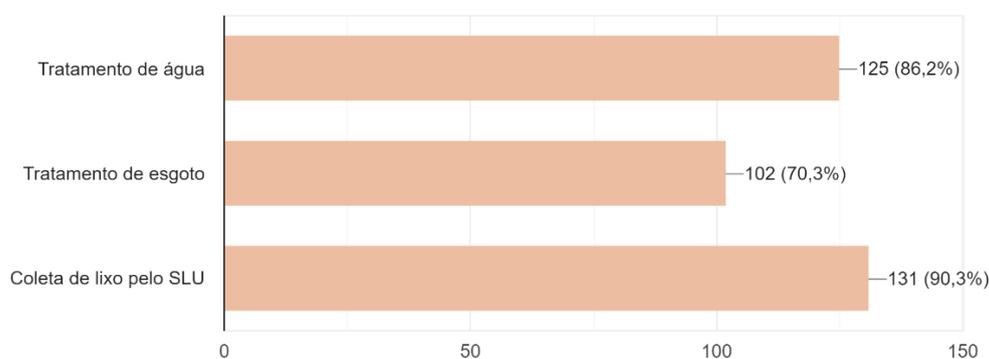


Gráfico 12

15) Onde você mora possui tratamento de água, esgoto e coleta de lixo? Seleccione o(s) que tem:

145 respostas



Fonte: elaborado pelos autores.

Reconhecemos que este questionário é apenas uma amostra de nossa realidade escolar, mas é um bom mecanismo para diagnosticar a realidade sócio-econômica de nossos estudantes e assim melhor prepararmos nosso trabalho pedagógico, de maneira a estar integrado de acordo com o que é possível.

Temos poucos estudantes em defasagem idade/ano e serão feitas intervenções como: projetos de leitura para estudantes copistas/analfabetos ou em situação de comprometimento do aprendizado (5^{os}, 6^{os} e 7^{os} anos), incentivo ao ENCEJA (inscrição, simulados, disponibilização de provas antigas, leitura do edital, cartazes de divulgação) para estudantes maiores de 15 anos e que estejam defasados (8^{os} e 9^{os} anos).

4.2- Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

A nota do IDEB do CEF 09 é de 5.7 (dado de 2021) para as séries finais do ensino fundamental I 4^o e 5^o ano)². O desempenho no IDEB referente ao SAEB

preliminar de nossa escola foi de 194 para Língua Portuguesa para os 5ºs anos e 206 para Matemática. Quanto aos anos finais (9º ano), no IDEB de 2021, não alcançou os critérios para divulgação de nota do índice de proficiência (80% dos alunos no geral), entretanto o SAEB 2024 consta a nota os de 210,09 para Língua Portuguesa e de 232,03 para Matemática no 5º ano. Quanto ao 9º ano as notas são: 254,96 em Português e 248,59 em Matemática. (SAEB, 2024). Com todos essas informações e com base nos questionários, visamos melhorar essas notas, trabalhando e reforçando os conteúdos com os alunos durante todo o ano para uma aprendizagem efetiva.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola é um espaço democrático da sociedade atual, servindo para discutir suas questões, possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico, trazer as informações, contextualizá-las e dar caminhos para o aluno buscar mais conhecimento. Além disso, é o lugar de sociabilidade de jovens, adolescentes e também de difusão sócio-cultural. Freitag (1980) ressalta a frequente aceitação por parte de muitos estudiosos de que toda doutrina pedagógica, de um modo ou de outro, sempre terá como base uma filosofia de vida, uma concepção de homem e, portanto, de sociedade.

Ainda segundo Freitag (1980) a educação é responsável pela manutenção, integração, preservação da ordem e do equilíbrio, e conservação dos limites do sistema social. E reforça "para que o sistema sobreviva, os novos indivíduos que nele ingressam precisam assimilar e internalizar os valores e as normas que regem o seu funcionamento" (p. 17). A aprendizagem que se quer oferecer aos aprendizes é que estes possam realizar as transformações sociais necessárias buscando romper com os sistemas que possam impedir seu livre desenvolvimento. Para Duarte (2003) assim como para Saviani (1997) o trabalho educativo produz nos indivíduos a humanidade, alcançando sua finalidade quando os indivíduos se apropriam dos elementos culturais necessários a sua humanização.

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho envidará esforços para que os alunos tornem-se cidadãos críticos, reflexivos transformadores da sociedade, considerando os princípios da cidadania, da inclusão social, da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental da educação básica, formação educacional, social, democrática, comunitária e cívica aos jovens de nossa comunidade, a fim de que se tornem cidadãos colaborativos e éticos e desenvolvam suas competências de maneira plena, satisfatória e prazerosa.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A proposta curricular do CEF 09 baseia-se nos princípios e fundamentos preconizados na Lei de Diretrizes e de Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394 de 20 dezembro de 1996) para os diferentes níveis de atendimento que realiza, assim como nas orientações e diretrizes instituídas nas propostas contidas no Currículo em Movimento e nas Diretrizes Pedagógicas elaboradas SEEDF.

Os alunos que fazem parte da nossa clientela educacional são vistos como sujeito em fase de desenvolvimento, sendo preparados para conviver e contribuir com a escolha do melhor modo de participar da vida em sociedade. Para formarmos verdadeiros cidadãos, observaremos o princípio da integralidade, onde todos os alunos do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho terão a devida atenção em todas as suas dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Considerar-se-á o aluno como sujeito principal do processo formativo, visando seu pleno desenvolvimento humano.

Para oferecermos uma educação de qualidade consideraremos a intersetorialização, acatando políticas públicas oferecidas dos diversos campos articulando projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos para dar continuidade à aprendizagem dos alunos e potencializar os conhecimentos adquiridos.

Ofereceremos aos discentes temas transversais que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana dos mesmos como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Sexualidade, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. A transversalidade diz respeito à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento, possibilitando a referência a sistemas construídos na realidade dos discentes. Esta será oferecida em momentos ideais, de forma interdisciplinar.

O CEF 09 de Sobradinho considerará o formato dialógico entre escola e comunidade, por entender que educação não se faz sozinha. A participação da comunidade incorpora saberes próprios, resgatando tradições e culturas populares. O

trabalho com os pais e mestres viabilizará um relacionamento mais viável para a escolarização dos alunos. Segundo Montandon e Perrenoud (1987) “de uma maneira ou de outra, onipresente ou discreta, agradável ou ameaçadora, a escola faz parte da vida cotidiana de cada família” (p. 7). A escola só sobreviverá com sucesso se a família tiver integrada nesse processo fazendo uma parceria de auxílio do professor, melhorando a qualidade do ensino e o nível ético e cultural de cada aluno.

Para melhor aproveitamento das possibilidades educativas o CEF 09 desenvolverá atividades para além dos muros da escola em espaços da comunidade, planejando trilhas de aprendizagem com vistas à criação de projetos socioculturais significativos, bem como visitas técnicas.

Desenvolveremos um trabalho em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todos os alunos. O estudante é da rede e para um efetivo trabalho em rede, buscaremos e construiremos algumas condições importantes como integrar as diversas políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos da criança e do adolescente como saúde, educação, assistência social, cultura, esporte etc.

Em relação ao trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores, enfatizamos a teoria ligada à prática, com formações continuadas embasadas no Currículo em Movimento e na Pedagogia Histórico Crítica. Saviani (1996) afirma que a teoria exprime interesses, objetivos e finalidades, se posicionando a respeito de qual rumo a educação deve tomar. Neste sentido, a teoria não é apenas retratadora ou constatadora do existente, é também orientadora de uma ação que permita mudar a realidade. Quanto à prática educacional, ela é sempre o ponto de partida e o ponto de chegada.

Conforme a LDB nº 9394/96, é primordial integrar e articular os conhecimentos num processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização. A interdisciplinaridade utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação problema. É uma integração de saberes.

Em um texto de ciências, por exemplo, além do conhecimento específico da matéria, o aluno pode aprender gramática, elaborar problemas relativos ao texto e muito mais. A contextualização do conteúdo traz importância ao cotidiano do aluno, mostra que aquilo que se aprende em sala de aula, tem aplicação prática em vida na sociedade.

A contextualização permite ao aluno sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara

para enfrentar o mundo, permitindo-lhe resolver situações até então desconhecidas. Interdisciplinaridade e contextualização são dois princípios epistemológicos que o CEF 09 desenvolverá na escola, além da unicidade entre teoria e prática e a flexibilização, onde os conteúdos, projetos e ações não são engessados, mas flexíveis.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Até o final do ano de 2024, o CEF 09 busca contribuir para a formação crítica dos Estudantes e da Comunidade Escolar, por meio de uma práxis pedagógica voltada à emancipação humana, além de participar de forma ativa e dialogada do cotidiano comunitário, contribuindo com sugestões e com formações à vida do entorno escolar, por meio oficinas oferecidas pelos próprios pais, passeios externos e parcerias com outras instituições. Reagrupamentos e projetos interventivos serão feitos a partir do segundo semestre letivo de 2024 e serão organizados e em reuniões bimestrais com a comunidade escolar, com os professores e com os alunos.

Estimamos que essas metas tem 90% de possibilidade de serem alcançadas, visto que nosso ponto de partida é com base nas experiências dos anos anteriores e de acordo com questionários da realidade escolar aplicados no início do ano letivo; utilizando, portanto, as diretrizes do 2º e 3º ciclos para sanar as fragilidades e fortalecer as potencialidades dos estudantes.

9. OBJETIVOS

9.1 Geral

Tendo como base o diagnóstico da realidade escolar e levando em consideração o contexto no qual o aluno chegou no CEF 09, promoveremos, até o final do ano de 2024, uma educação por meio da qual o aluno se desenvolva e manifeste aprendizagens de respeito no que tange à cidadania, à inclusão social, à diversidade, à sustentabilidade, aos direitos humanos, não só no âmbito escolar, mas também em sua vida social.

9.2 Específicos

- Criar condições para que o aluno possa demonstrar atitudes

comportamentais de boa convivência na escola e em sociedade;

- Motivar a participação da família na vida escolar dos filhos;
- Elevar a melhoria do ensino-aprendizagem, tornando o aluno agente do processo, direcionando-o, questionando-o e instigando-lhe à ação;
- Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, levando o aluno a pensar e agir com responsabilidade e compromisso;
- Viabilizar a participação de todos os funcionários nas atividades da escola; Corrigir as distorções de idade/ano que afetam os alunos;
- Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a sala de leitura como apoio;
- Utilizar de brincadeiras e jogos para sanar dificuldades utilizando

Projeto Interventivo a ser desenvolvido na escola;

- Produzir textos observando os vários gêneros textuais;
- Fazer horta para desenvolver hábitos de sustentabilidade humana;
- Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os alunos possam demonstrações práticas.
- Aplicar os recursos financeiros, com transparência, atendendo as necessidades dos servidores/funcionários e comunidade escolar.
- Aplicar testes diagnósticos para verificar índices e realizar intervenções posteriores; Oferecer aos discentes atividades que formem o cidadão crítico, reflexivo e atuante.
- Desenvolver um projeto de alfabetização com estudantes que apresentam dificuldades no aprendizado nos anos finais.
- Desenvolver projetos interventivos para diminuir a incompatibilidade idade/ano.
- Auxiliar estudantes em defasagem idade/ano a participarem do ENCEJA 2024 (inscrição, simulados, estudo, preparo para a prova).
- Desenvolver projetos de educação financeira.
- Contribuir para a formação crítica dos Estudantes e Comunidade Escolar por meio de uma práxis pedagógica voltada à emancipação humana.
- Formar cidadãos ativos em suas vidas sociais, políticas e econômicas de acordo com princípios éticos e humanistas.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Fundamentam o trabalho pedagógico desta escola a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Orientações Pedagógicas, o Currículo em Movimento da Educação Básica fundamentado nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos; Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º Ciclo, Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 3º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, Regimento das Escolas Públicas do DF, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre outros dispositivos normativos.

A Pedagogia Histórico-Crítica, desenvolvida por Dermeval Saviani, fundamenta-se no materialismo histórico e dialético, com o objetivo de promover a transformação social e a emancipação humana. Esta pedagogia enfatiza a contextualização histórica e social do conhecimento, o ensino de conteúdos clássicos e uma educação voltada para a transformação e a justiça social. Por outro lado, a Psicologia Histórico-Cultural, baseada nas teorias de Lev Vygotsky, foca no desenvolvimento cognitivo mediado pela interação social e cultural. Seus princípios incluem a mediação social e cultural, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e a aprendizagem colaborativa.

Interligando essas concepções aos princípios pedagógicos da educação, podemos destacar que ambas promovem uma educação integral e contextualizada, que considera as dimensões histórica, social e cultural no processo de ensino, proporcionando aprendizagens significativas e relevantes. Elas também enfatizam o desenvolvimento integral do aluno, contemplando as dimensões cognitiva, social e emocional, e adaptando estratégias pedagógicas às necessidades dos alunos.

Além disso, ambas as abordagens compartilham o objetivo de uma prática educativa emancipadora, que capacita os alunos a compreender e transformar suas realidades, promovendo autonomia e emancipação. A valorização da colaboração, do diálogo e da co-construção do conhecimento é outro ponto de interseção, fundamentado na interação social e na mediação cultural.

Portanto, trabalhamos em uma perspectiva de currículo dinâmico e

democrático embasado em teorias pós-críticas, multifacetado, multiculturalista, procurando abarcar a diversidade e complexidade social de nossa escola, com conteúdos transversais. Arelado a isto, promover avaliações formativas, processuais que proporcionem o desenvolvimento progressivo do estudante⁴.

Também trabalhamos articulados às discussões propostas pela Secretaria de Educação, por meio da equipe UNIEB, com sugestões como: taxonomia de bloom, desenvolvendo a aprendizagem em três domínios, quais sejam, cognitivo, afetivo, psicomotor, cujo objetivo fim é que nossos estudantes possam lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar⁵.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular do CEF 09 tem como fundamentação principal o Currículo em Movimento da Educação Básica. A escola encara o ensino enquanto construção do conhecimento observando as fragilidades e potencialidades dos alunos para sua inserção na sociedade. Visa promover a interdisciplinaridade, atentando-se para temas atuais e relevantes trazidos pelo aluno, respeitando-se a realidade e a especificidade do mesmo como ponto de partida. Considerar-se-á as representações dos alunos e seus valores ao campo da diversidade no compartilhamento de idéias, sugestões e diversos assuntos entre os docentes, oportunizando novas vivências aos alunos, respeitando toda a perspectiva do Currículo em Movimento.

Paulo Freire (1982) afirma que

Quanto aos outros, os que põem em prática minha prática, que se esforcem por recriá-la, repensando também meu pensamento. E ao fazê-lo, que tenham em mente que nenhuma prática educativa se dá no ar, mas num contexto concreto, histórico, social, cultural, econômico, político, não necessariamente idêntico a outro contexto. (FREIRE, 1982, p.17).

Assim, a escola busca práticas que visem metodologias e estratégias para o auxílio do desenvolvimento cognitivo dos alunos e também o desenvolvimento do trabalho pedagógico do professor. Estaremos em constante avaliação para análise da prática pedagógica e da participação de todos os envolvidos neste processo. Durante a prática pedagógica dos gestores e dos professores, vemos a necessidade de adaptar o currículo à nossa realidade e propor ações pedagógicas que alcance todos os alunos garantindo sua inclusão em todo o contexto escolar, através de discussões coletivas, do reagrupamento e do projeto interventivo.

Entender a aprendizagem como precursora do desenvolvimento é considerar que ela impulsiona e permite o desenvolvimento especificamente humano, pois é por meio da aprendizagem que o sujeito se desenvolverá. Aqui podemos perceber também a importância do professor como permeador, facilitador de ideias. Usamos assim a abordagem histórico-cultural, associada principalmente ao pensamento de Lev Vygotsky, que valoriza a ideia de que a aprendizagem é um processo social e cultural, onde essa perspectiva destaca a importância do professor na criação de um ambiente educacional que estimula a interação ativa dos alunos com o conhecimento, promovendo a construção coletiva de significados.

Acordamos com professores e coordenadores a priorizar o fazer pedagógico em nossa escola, planejando as atividades a serem realizadas na escola, em sala de aula, seguindo as Operações Pedagógicas que norteiam o trabalho de coordenação pedagógica. O planejamento de ações dá suporte ao trabalho pedagógico no que se refere às atividades e apoia as intervenções aos alunos com o objetivo de sanar as dificuldades de aprendizagem.

Assim sendo, dentre os princípios pedagógicos que regem a SEEDF, os quais pretendemos trabalhar no CEF 09, podemos citar, com base nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento:

- Implementação de um currículo integrado constituído a partir das diferentes áreas do conhecimento e de experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade, considerando os princípios nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização (p.65 e 66);
- O trinômio Avaliação – Ensino – Aprendizagem é atendido a partir da compreensão sobre a Avaliação para as aprendizagens como uma concepção formativa que engloba a progressão continuada, independente do instrumento ou procedimento utilizado, realizada com a intenção de incluir e de manter todos aprendendo. (p.71);
- A educação integral fundamentada nos princípios da integralidades, da intersetorialização, das transversalidades, da territorialidade, do trabalho em rede e do diálogo entre escola e comunidade (p.28);
- A educação para a diversidade, reconhecendo a existência da exclusão, e a necessidade de pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base em uma visão crítica (p.43);

- A cidadania e educação em e para os direitos humanos definindo educação em direitos humanos como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando diferentes dimensões. Tendo os direitos humanos na prática social como aspecto de formação na e pela vida e convivência, e a escola inserida nesse contexto como um espaço de fortalecimento da participação individual e coletiva dos estudantes que devem ser estimulados para serem protagonistas na construção do conhecimento (p.54-57);
- A educação para Sustentabilidade composta pelas dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual, devendo ser observadas em todo momento do processo educativo com vista a um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida (p.62-63).

Todos esses pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, procuramos trabalhar de maneira coletiva utilizando as coordenações pedagógicas para propormos projetos, intervenções, dialogarmos, esboçarmos e colocarmos em prática tais ações. Posteriormente intencionamos também avaliar coletivamente, com a participação dos estudantes, a aplicabilidade destes projetos e os resultados obtidos.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização dos tempos e espaços

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho atende aos anos iniciais, sistema de ciclo – 4º e 5º anos no turno vespertino, sendo que os alunos entram às 13h e saem às 18h. No turno matutino a escola atende aos anos finais, sistema de ciclo – 6º ao 9º anos de 7h20min as 12h20min. Nossa escola é contemplada com duas refeições por turno; ao chegarem os estudantes podem tomar um café da manhã e posteriormente durante o intervalo terão outro lanche.

12.2 Relação escola-comunidade

Faz-se necessário a boa relação entre a escola e a comunidade. Realizamos uma primeira reunião com os responsáveis dos alunos para apresentação dos gestores, professores e profissionais terceirizados que atuam na escola. A cada final de bimestre os responsáveis serão chamados em reuniões para tomar conhecimento do relatório descritivo do período da aprendizagem de seus filhos e no encerramento do ano para receberem resultados de aproveitamento ou não dos alunos.

As famílias também são chamadas a participarem das Avaliações nos Dias Temáticos, previstos no calendário da Secretaria de Educação, nessas ocasiões, as famílias apresentam sugestões que podem melhorar o atendimento aos alunos; também são convidados a participarem dos momentos festivos da escola como sujeitos atuantes da cultura escolar.

Portanto, a elaboração do Projeto Político Pedagógico do CEF 09 conta com a participação de toda comunidade escolar para definir e redefinir a identidade da escola de acordo com o contexto mais recente e propor ações que compreendam estudo, avaliação, reflexão e solução de problemas visando a manutenção da qualidade do ensino dentro da escola e fora, ao utilizar recursos e direitos desta Secretaria de Estado de Educação e Coordenação Regional de Ensino da 5ª Região Administrativa do Distrito Federal.

12.3 Relação teoria e prática

O currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação. O Ensino Fundamental é obrigatório em todo o Território Nacional sob a luz da Constituição Federal Brasileira e Lei de Diretrizes e Bases da Educação para garantir os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e das concepções pedagógicas, além da valorização dos professores e da gestão democrática do ensino público.

12.4 Metodologias de ensino

Os conteúdos são escolhidos de acordo com as diretrizes do Currículo em

Movimento de fora para atender às necessidades dos estudantes. A metodologia aplicada visa a aprendizagem significativa. Assim, o processo de avaliação é contínuo, focando os aspectos qualitativos e trabalhando com os temas transversais que mais se adequam à realidade e interesse dos estudantes.

Somado a isto, a avaliação formativa é utilizada como estratégia para que tenhamos um desenvolvimento integral do aluno. As práticas pedagógicas têm como fundamento as concepções sugeridas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, modalidade(s), etapa(s), segmentos(s), anos e/ou séries ofertados:

Em 2018, durante sua criação, a escola implantou os Ciclo Para Aprendizagens que está amparada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e por força do Plano Distrital de Educação (PDE 2015 – 2024) que caracteriza-se pela relação entre os processos de ensinar e aprender pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados, pela progressão continuada e pela avaliação formativa, para garantir a unidade curricular, os eixos transversais apresentados neste Currículo - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A escola segue, portanto, a proposta de implementação da Organização em Ciclos de Aprendizagens no 3º Bloco – 6º ao 9º ano - que visa a gestão, organização da escola, currículo e condução do processo de aprendizagem respaldados no objetivo de promover o aprendizado concreto e desenvolvimento dos estudantes. Os estudantes, inclusive os que possuem necessidades especiais, são enturmados de acordo com a idade/série e de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Educação. Enfatizamos como primordial o respeito às singularidades e características de cada aluno como meio para viabilizar essa prática pedagógica, adotando a progressão. Essa política pública de educação na Rede Pública de Ensino tem a intenção de fortalecer os meios de superação das limitações de aprendizagem, tornando a escola mais democrática diante de uma prática pedagógica baseada na continuidade das aprendizagens e não na promoção automática do estudante.

Segundo o Caderno Tira-Dúvidas sobre os Ciclos para as Aprendizagens do Ensino Fundamental pela SEDF, a política de Organização Escolar em Ciclos para

Aprendizagens têm concepções, estratégias, processos avaliativos diferenciados para termos uma educação pública de qualidade e com foco nas aprendizagens dos estudantes. Nesta perspectiva, deve se considerar a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais. O Ensino Fundamental apresentou significativa melhora no fluxo, nas taxas de rendimento, no índice de abandono escolar e na aprendizagem dos estudantes, se comparadas às Unidades Escolares que estão organizadas no regime de seriação.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os Projetos, nesta UE, são desenvolvidos concomitantemente com as disciplinas curriculares. Teremos projetos voltados ao desenvolvimento plural do aluno, para que aqueles que ainda não alcançaram determinadas habilidades possam ter essa oportunidade através de jogos, brincadeiras e outros tipos de reforços.

Portanto, contamos com os Projetos SuperAção em parceria com a Secretaria de Educação do DF, iniciativa que visa corrigir situação de incompatibilidade idade/ano de alunos e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Assim como no espaço concreto da sala de aula e da escola, no currículo formal os elementos da cultura global da sociedade são conciliáveis, favorecendo uma aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local em torno de temas, questões, problemas que podem ser trabalhados como projetos pedagógicos por grupos ou por toda a escola, inseridos nos projetos político-pedagógicos, construídos coletivamente. (Currículo em Movimento, p.22).

No Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho, os projetos serão realizados durante todo o ano em harmonia com todos os componentes curriculares e, também, acompanhando e cumprindo o calendário escolar estabelecido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, contribuindo assim, para a formação crítica dos Estudantes e Comunidade Escolar por meio de uma práxis pedagógica voltada à emancipação humana.

14.3 Articulação com o PDE

Tendo como base esses pressupostos teóricos, a **meta 7 do PDE** que visa incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, e a partir das coordenações pedagógicas e avaliações já feitas, o corpo docente desenvolveu projetos interventivos visando a progressão continuada a ser praticada por meio de mecanismos como:

- 1) Projeto Valores e Educação para a vida: cultivando valores e competências socioemocionais. Os executores são os professores dos anos iniciais;
- 2) Projeto Leitura em Movimento vinculado com a biblioteca e os professores de educação física, que visa incentivar a leitura e a confecção de um resumo da história para que ao final de 4 resumos tenham direito de participar da aula de educação física caso algum outro professor esteja ausente e o aluno não tenha atividades pendentes naquela matéria;
- 3) Projeto Poupancinha – Pougando com consciência: visando a necessidade de articular conhecimentos matemáticos que transformem a realidade social dos nossos estudantes;
- 4) Projeto Alfabetização para alunos do 2º e 3º ciclos, em consonância com as atuais discussões da SEEDF e a preocupação com a defasagem idade/ano;
- 5) Projeto de Xadrex para ensinar o jogo e melhorar o pensamento crítico dos alunos, juntamente com as aulas de educação física e os de matemática;
- 6) Projeto Horta: tendo como base a Educação para a Sustentabilidade que é um dos eixos transversais do Currículo em Movimento. Os executores são os professores de ciências;
- 7) Projeto Gameficação: visa incentivar os alunos a criar seus próprios jogos e brincadeiras, juntamente com os professores de Educação Física;
- 8) Jogos Interclasse: intuito de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos. Os professores de Educação Física criarão as tabelas de competição e contarão com todos os outros professores para ajudarem na aplicação dos jogos aos alunos dos 6ºs aos 9ºs anos;
- 9) Projeto de Saída de Campo: Para alunos do 6ºano, 7º ano e 8º ano, visando conhecer o cerrado em parceria com a UNB, parque Águas Emendadas IBRAM e o projeto ambiental RRP Moura, juntamente com os professores de Geografia;

- 10) Projeto Halloween onde será trabalhado a cultura estrangeira e a relação com o conteúdo de inglês;
- 11) Projeto Desvendando o Cubo Mágico, com o professor de matemática, para desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade de resolver problemas em alunos dos anos finais.
- 12) Projeto Matemática em Tempo Integral: por meio de aulas expositivas e vídeos no YouTube através do canal “Calculei Fácil” de propriedade do professor de matemática;
- 13) Projeto Responsáveis Estamos Aqui: visa estabelecer um maior contato dos professores com os responsáveis pelos alunos.
- 14) Festa Junina: tradicional festa junina da escola, que ocorrerá entre os meses de Junho a Julho, visando interação e divertimento dos alunos de cada turma ao cumprirem provas de gincana e juntarem pontos, tendo um passeio como prêmio à turma vencedora.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

15.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

15.3 Articulação com o PDE

Para que se cumpra os objetivos deste PPP e em atendimento ao Currículo em movimento do DF, contamos com a parceria com outras instituições e órgãos do governo.

Sendo assim, como base o PDE, meta 7.12, a qual visa promover, por meio de ações intersetoriais dos órgãos competentes em articulação com programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional, no CEF 09, são desenvolvidos os seguintes projetos:

- 1) Na Moral: Aprendizagem para a integridade humana, em parceria com o Ministério Público do DF e dos Territórios - MPDFT, dirigido aos anos finais, em especial, ao oitavo e ao nono ano, com vistas a contribuir com o processo de transição entre Ensino Fundamental e Ensino Médio e
- 2) Projeto Educação com Energia: O Projeto "Educação com Energia" TEM COMO

OBJETIVO promover a conscientização sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

As avaliações das aprendizagens são instrumentos que conectam o processo de ensino com a aquisição de conhecimento. Desenvolver um processo de avaliação pedagógica correto é vital para medir e diagnosticar efetivamente o desempenho dos estudantes.

As estratégias de avaliação da escola serão organizadas de maneira articulada, observando os três níveis da avaliação: larga escala, aprendizagem e institucional.

16.1 Avaliação para a Aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem, para Sacristán (1998)

[...] é o meio pelo qual alguma ou várias características do estudante, de um grupo de estudantes, de um ambiente, ou dos materiais educativos, professores, programas, são analisadas por alguém, na perspectiva de conhecer suas características e condições, seus limites e potencialidades, em razão de alguns critérios ou pontos de referência, para emitir um julgamento que seja relevante em termos educacionais. (SACRISTÁN, 1998, p. 3).

Hoffmann (2013) aponta que a avaliação é a reflexão transformada em ação que impulsiona novas e permanentes reflexões do educador, sobre sua realidade e a partir do acompanhamento do estudante na sua trajetória de construção do conhecimento.

Os alunos no CEF 09 são avaliados durante todo o bimestre por cada professor detentor de sua matéria, e ao final do bimestre acontece uma semana de prova, sendo que a cada dia são aplicados 3 ou 4 matérias na prova. Os alunos que não alcançam bons resultados, podem passar por uma recuperação processual e serem avaliados posteriormente, de acordo com o critério de cada professor.

16.2 Avaliação em Larga Escala:

As avaliações em larga escala têm ocupado espaço de destaque na mídia nacional, o que tem contribuído para discussões e polêmicas acerca das mesmas e da qualidade de ensino das escolas brasileiras. As avaliações em larga escala são sempre externas às instituições escolares avaliadas e abrangem todo o sistema de ensino, ou seja, todas as escolas deste sistema que atendam aos requisitos mínimos de participação. São provas planejadas e executadas por agentes externos à escolas.

A possibilidade de essa avaliação atender mais claramente às necessidades políticas de reforma tornou-a prioridade e modelo que passou a orientar a avaliação das

aprendizagens, avaliação da escola e de currículo. Sendo assim, durante todo o processo de ensino-aprendizagem reforçamos com os alunos a importância de participar dessas avaliações e para quê elas servem, usando os resultados para para melhorar as defasagens dos alunos e potencializar habilidades, refazendo e discutindo as questões posteriormente em sala.

16.3 Avaliação Institucional:

A avaliação institucional como processo interno à escola, implica decisões sobre que aspectos serão avaliados, qual metodologia será adotada, além da definição das medidas que serão tomadas a partir dos resultados. É comum nas escolas a realização da avaliação de seus integrantes e de tudo que faz parte de sua organização, entretanto, isso não ocorre de forma sistemática, como acontece em relação à avaliação do estudante. No CEF 09, será feito a cada bimestre, durante o conselho de classe participativo, por meio de roda de conversa com os alunos e professores.

16.4 Estratégias quem implementam a perspectiva formativa da avaliação para aprendizagens:

O Centro de Ensino Fundamental 09 utiliza da **Avaliação Formativa** por entender que nela estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.

16.5 Conselho de Classe:

O Centro de Ensino Fundamental 09 utiliza da Avaliação Formativa por entender que nela estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Utilizaremos também o Registro do Conselho de Classe onde serão registradas todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 Serviço de Apoio à Aprendizagem (SAA)

Os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SAA) fazem parte do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, no desenvolvimento das oficinas, oferecendo ao grupo diversas discussões e formações a respeito da educação

inclusiva e também sobre o atendimento aos alunos com necessidades especiais para propor readequações curriculares necessárias.

Neste caso contamos com a professora pedagoga Luciana de Sousa Gonçalves que atende os alunos desta escola e da região, sendo um polo regional.

Neste ano não temos Orientador e Pedagogo.

17.2 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário

Para atuar com os estudantes com deficiências e necessidades especiais, a instituição conta com 2 monitores de carreira que chegaram na escola no ano de 2024. Esses profissionais são de extrema importância para o acompanhamento e concretização da inclusão dos estudantes.

Além desses profissionais, 10 Educadores Sociais Voluntários compõe o atendimento aos estudantes que apresentam necessidades específicas, sendo 4 de manhã e 6 de tarde. Esse grupo auxilia os(as) estudantes no que concerne à alimentação, locomoção, higiene, organização de materiais e na integração social entre os pares.

17.3 Biblioteca

A biblioteca do CEF 09 foi criada em 2022, não tendo porém um funcionário específico para ela. Contudo, hoje contamos com uma professora, Polyanna Lourenço Mota que está em restrição de sala até meados de Novembro de 2024 e dá apoio nesse setor, fazendo empréstimos de livros e ajudando com a criação de projetos que incluam a leitura, tais como o Caixa de Leitura para os anos iniciais e o Leitura em Movimento.

Recebemos nesses dois anos de criação alguns livros didáticos enviados pela Secretaria de Educação do DF e outros por meio de doação.

17.4 Conselho Escolar

O Conselho Escolar tem como função principal garantir a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade, nos âmbitos administrativo, financeiro e pedagógico. Contribui significativamente no processo da gestão democrática. É por meio dele que todos os setores participam de forma ativa sugerindo, opinando e acompanhando o Projeto Político Pedagógico da escola. Tem função consultiva, deliberativa, normativa e fiscalizadora.

O atual órgão colegiado é composto por um aluno, um membro do segmento dos responsáveis e um membro nato da equipe gestora. Logo, a participação dos membros

das comissões torna-se consultiva e fiscalizadora.

17.5 Profissionais readaptados:

Atualmente possuímos apenas dois profissionais da carreira assistência readaptados, Magda de Jesus Araújo Rosa que fica como assistente administrativa, e Francisca Lúcia Pedrosa que fica na portaria.

17.6 Coordenação Pedagógica:

17.6.1) Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico é figura chave em uma instituição de ensino. Ele atua como um elo entre professores, alunos e a gestão escolar. Como o próprio nome já sugere, sua função principal é promover o desenvolvimento pedagógico, garantindo a qualidade do ensino e aprendizagem, além de manter as relações internas em harmonia.

17.6.2) Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Contamos com dois coordenadores para os Anos Finais e dois para os Anos Iniciais. O Plano de Ação da coordenação pedagógica tem sua base na formação continuada nas coordenações coletivas das quartas-feiras com a realização de oficinas, por entender que as mesmas são espaços de reflexão e aprendizagem sobre a prática pedagógica, onde os professores terão a oportunidade de desenvolver competências e habilidades para atuar na sua vida profissional, bem como em cursos de formação continuada, oferecidos pela EAPE.

São modalidades de ação que promovem a investigação, produção e utilização de materiais pedagógicos, como recursos indispensáveis ao enriquecimento do processo de ensino aprendizagem, combinando o trabalho individual com as tarefas socializadas sempre buscando a unidade entre teoria e prática permitindo aos alunos desenvolver projetos nos diversos campos da educação. São estratégias que supõem o aprender fazendo. O pensar, o sentir, é a ação e a reflexão sobre a ação, construindo assim uma teia de formação, através de um processo sistemático que permite a ação- reflexão-ação na constituição de um cidadão, capaz de posicionar-se criticamente e criativamente na sociedade.

17.6.3) Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Serão oferecidas durante o ano de 2023 várias oficinas como agrupamento,

projeto interventivo, caixa matemática, jogos matemáticos, gêneros textuais, artes com sucata, contação de histórias, confecção de materiais pedagógicos, produção de texto, direitos humanos e diversidade, literatura, etc.

Durante as coordenações pedagógicas da escola será enfatizado o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e auto-avaliação e a articulação do coletivo em torno do desenvolvimento prático do Projeto Político-Pedagógico da escola.

18. Estratégias Específicas:

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Diante das avaliações diagnósticas já realizadas, o CEF 09, a partir dos esforços de seus(suas) professores(as), equipe especializada e gestores, trabalhará para atenuar, tanto os prejuízos em relação às aprendizagens - como a falta de pré-requisitos, quanto as fragilidades no que concerne às relações interpessoais. Intenta-se trabalhar efetivamente o projeto interventivo e os reagrupamentos. Também é interesse manter parcerias com as redes de apoio, entre elas o Ministério Público – por meio do GASE (Grupo de Apoio a Segurança Escolar), conselhos tutelares, CAPSI e psicólogos.

18.2 Recomposição das aprendizagens

Durante o ano letivo de 2024, visando a recomposição das aprendizagens, será utilizado o documento Organização Curricular do Ensino Fundamental 2024 2º Ciclo - anos iniciais, e 3º Ciclo - anos finais proposto pela Secretaria de Educação que visa “ser instrumento de apoio aos gestores, coordenadores e professores para a priorização e (re)organização curricular” (Organização Curricular, ensino fundamental 2024, p. 6). Constantemente o Currículo será revisitado, retomando-se os objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente - considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do(a) estudante no ano em curso e intervenções e adequações serão propostas. Aqui também será feito um Projeto Interventivo para aprimoramento de leitura dos anos iniciais. Os executores do projeto são os professores regentes das turmas. O projeto é voltado para a área de Letramento com foco na leitura, escrita e interpretação textual.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Conforme o Regimento Escolar, artigo 307, é dever do estudante: reconhecer e respeitar o outro na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, 50 filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais.

Portanto, buscamos em nossa trajetória como escola fomentar a cultura da paz, o respeito ao próximo e a si mesmo, a busca por empatia e a prática da inclusão, o atendimento às normas, a corresponsabilidade e o protagonismo juvenil buscando prevenir quaisquer ações discriminatórias, violentas ou excludentes, atuando de forma preventiva contra preconceitos de qualquer natureza promovendo discussões/ rodas de conversa e escuta ativa, contribuindo com a construção de uma verdadeira sociedade e escola inclusiva.

18.4 Qualificação da Transição Escolar

Segundo o caderno orientador da transição escolar da Secretaria de Educação do DF página 16 e 78, “a fim de atender às necessidades de cada um dos(as) estudantes, a elaboração de um projeto de transição requer atenção especial sobre quatro aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação”, e ainda faz-se “necessário institucionalizar um projeto de transição que atue como uma política pública e que contribua para uma educação de qualidade, conectada com a sua função social, que vai além dos conteúdos escolares, mas que assume o compromisso com as pautas democráticas de acolhimento de toda a diversidade presente nas unidades escolares.”

Tendo esses parâmetros como base, o CEF 09 entende que o(a) estudante é o centro das relações pedagógicas, e é importante ter a clareza de que ele(ela) está inserido(a) em uma rede de relações sociais, que envolve toda a comunidade escolar, e que o sucesso das suas aprendizagens está também relacionado ao seu bem-estar na escola, ao bom convívio com os seus pares e também com os(as) demais integrantes da comunidade escolar. E assim, espera-se que o acolhimento ocorra desde a chegada do(a) estudante ao seu novo ambiente escolar e esteja presente durante todo o processo educativo, a fim de instituir uma cultura organizacional para o acolhimento na unidade escolar.

19. Processo de Implementação do PPP

19.1 Gestão Pedagógica

- Metas - Garantir a execução de projetos, a qualidade na aprendizagem e a participação coletiva na elaboração do PPP.
- Estratégias - Direcionar o processo de ensino e aprendizagem. Viabilizar a aplicação das diretrizes educacionais da rede de ensino do DF Oportunizar encontros/ reuniões para definir estratégias na efetivação do PPP. Incentivar o Projeto SuperAção.
- Avaliação - Será feita no decorrer do ano letivo com a participação de todos os profissionais e comunidade escolar de uma forma contínua.
- Responsáveis - Equipe gestora e coordenadores.
- Cronograma - A cada bimestre.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

- Metas - Elevar o nível de aprovação Reduzir número de evasão Aumentar o nível do IDEB com base no Plano Distrital de Educação (PDE), Plano Plurianual 2024-207 (PPA), Plano Estratégico Institucional (PEI) da SEEDF e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).
- Estratégias - Realiza atividades e projetos de português e matemática. Utilizar as estratégias do ciclo para as aprendizagens para potencializar os conhecimentos e sanar as fragilidades de nossos alunos. Promover a participação efetiva da família na escola. Estimular o hábito de estudo. Utilizar as diversas tecnologias para alcançar um aprendizado eficiente e eficaz.
- Avaliação - Será feita a partir do rendimento dos alunos, do índice do IDEB e da crescente presença dos responsáveis na escola.
- Responsáveis - Equipe gestora, coordenadores, professores.
- Cronograma - Durante o ano letivo.

19.3 Gestão Participativa

- Metas - Oportunizar atividades que estimulem a participação da comunidade na escola. Promover palestras, festas, seminários e reuniões para resgatar os valores sociais.
- Estratégias - Realização de festas, encontros e reuniões com e para a comunidade escolar. Buscar parcerias que possam colaborar com o enriquecimento da relação

família /escola.

- Avaliação - Será feita através da participação efetiva da comunidade na escola com formulários.
- Responsáveis - Equipe gestora.
- Cronograma - A cada bimestre.

19.4 Gestão de Pessoas

- Metas - Manter todos os servidores informados quanto a seus direitos e deveres. Criar um ambiente de trabalho agradável e salutar que atenda a todas às necessidades dos profissionais Incentivar a formação continuada.
- Estratégias - Disponibilizar todos os recursos tecnológicos e materiais para enriquecimento das aulas Oportunizar palestras, cursos, oficinas para os profissionais, durante a coordenação pedagógica. Divulgar a todos os servidores todas as informações necessárias ao bom andamento da parte administrativa.
- Avaliação - Será feita através do feedback dos servidores em reuniões específicas.
- Responsáveis - Equipe gestora, supervisores.
- Cronograma - Nas coordenações coletivas e durante o decorrer do ano.

19.5 Gestão Financeira

- Metas - Garantir o bom uso dos recursos públicos à UE destinados pelos diferentes meios e origens.
- Estratégias - Formação de uma equipe de fiscalização. Produção de prestação de contas periódicas e completas. Manutenção das contas mantidas em instituições financeiras em nome da escola e com autorização/instrução da SEEDF.
- Avaliação - Será feita através da conferência das prestações de contas pela equipe a este fim destinada e por todos os funcionários em momento propício visando transparência e unidade.
- Responsáveis - Equipe gestora.
- Cronograma - Durante o ano letivo.

19.6 Gestão Administrativa

- Metas - Organizar, mapear, localizar e inventariar todo material, patrimônio. Promover a manutenção de toda a estrutura física da escola. Estabelecer critérios

para organização administrativa. Cumprir com as demandas administrativas necessárias e recomendadas pela SEEDF.

- Estratégias - Listagem e conferência periódica do patrimônio da escola. Fazer o necessário remanejamento, solicitação e devolução de patrimônio, material e recursos. Estabelecer contato com as empresas terceirizadas da escola.
- Avaliação - Será feita através do feedback dos servidores em reuniões específicas.
- Responsáveis - Equipe gestora, supervisores.
- Cronograma - Durante o ano letivo.

20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.

20.1) Avaliação coletiva:

Durante a execução do PPP na escola, acompanharemos e avaliaremos as atividades didático- pedagógicas desenvolvidas, que deverão alinhar às perspectivas do mesmo. O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas.

A Direção e a Coordenação Pedagógica da Escola se responsabilizarão em articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP, seja nos encontros coletivos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

20.2) Periodicidade:

A avaliação coletiva acontecerá no final da realização de cada ação, por meio de reuniões e questionários físicos ou virtuais, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para a realimentação e execução de novas atividades que a comunidade escolar considerar necessário, ou seja, o PPP não é um projeto estático e engessado, é flexível e dinâmico, dependendo das necessidades da Unidade Escolar.

20.4) Registros:

A avaliação e realimentação do PPP será **registrada** em ata para que a comunidade escolar tenha conhecimento e participação ativa nas novas ações da realimentação.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo:

Cortez, 2003.

BAGNO, Marcos. *Pesquisa na Escola: o que é e como se faz*. Loyola: São Paulo,

2001.

BRASIL. MEC/SEB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 9.394/96. Brasília, 1996.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos. Secretaria de Estado do DF.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, Anos Iniciais. Secretaria de Estado do DF.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, Anos Finais. Secretaria de Estado do DF.

Caderno orientador de transição escolar, disponível em:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajektorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf> .

Acesso em 05 de Abril de 2024.

CARDOSO, Cristiane Alves. Currículo em movimento: um novo capítulo na história da educação pública do Distrito Federal. **Revista Com Censo**, 21, vol. 7, n. 2, mai. 2020. Disponível em:

<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/767/524>.

Acesso em: 05 de Abril de 2024.

DUARTE, Newton. *Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões? Quatro ensaios críticos- dialéticos em filosofia da educação*, Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

DIRETRIZES de avaliação educacional- aprendizagem, institucional e em larga escala. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014-2016.

FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Sociedade*. São Paulo: Moraes, 1980.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação e Educação Infantil*. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança, 2015.

TIBA, Içami. *Quem ama, educa* - São Paulo Editora Gente. 2002.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

MARANHÃO. Maria Edmir, Artigo – [www..webartigos.com/artigos/](http://www.webartigos.com/artigos/) a importância

da interdisciplinaridade.

MONTANDON, C., & PERRENOUD, P. (1980). Entre pais e professores, um diálogo impossível? Para uma análise sociológica das interações entre a família e a escola.

OLIVEIRA, Cristiane Kuhn. Webartigos.com/artigos/a função social da escola.

OPERAÇÕES PEDAGÓGICAS. Projeto político- pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito federal, 2014.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCNs: Secretaria de Educação Fundamental - Brasília:MEC/SEE, 1998.

PDE – Plano Distrital de Educação. Disponível em <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2015/05/plano-distrital-de-educa%C3%A7%C3%A3o-conciliado-sedf-fde-cedf.pdf>. Acessado em 09 de Abril de 2024.

PESCAROLODO. Joyce K. Artigo Instituto não violência portal mec.gov.br

SACRISTÁN. José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. 1998, pg 3

SAEB, índice. Disponível em: <<http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=53017412>>. Acessado em 01 de Abril de 2024

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 30ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.(Coleção polêmicas do nosso tempo).

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8ª ed. Campinas, SP:Autores Associados, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Orientação pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. 2024.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF, Caderno De Tira-Dúvidas Sobre Os Ciclos Para As Aprendizagens Do Ensino Fundamental. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/ens_fund_caderno_tira_duvidas_org_ciclos.pdf. Acessado em Abril de 2023

TAILLE, Y. Formação ética: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Transversalidade. Disponível em: www.educabrasil.com.br/transversalidade. Acesso em: 03 de Abril de 2024

22. APÊNDICES

❖ PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO DE LEITURA

Justificativa: A literatura é um direito de todos. Aliás, é por meio dela que o leitor tem a oportunidade de ampliar seus horizontes, conhecer realidades diferentes da sua ou até mesmo identificar-se com o texto lido. Segundo Antonio Candido, a literatura humaniza, ademais, ela “confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas” (CANDIDO, 2011, p.177). Desse modo, por entender que é somente na escola que a maioria dos estudantes entram em contato com os livros, este projeto propõe momentos de leituras coletivas de obras literárias nas aulas de língua portuguesa.

Objetivo Geral: Essa ação possibilitará o trabalho com a interpretação de textos, compreensão de gêneros literários, problematização de temas sociais e desenvolvimento do senso crítico.

Estratégias: Os docentes da disciplina de Língua Portuguesa escolherão as obras a serem trabalhadas em cada turma, considerando a idade e interesse dos estudantes. Dispondo de exemplares, todos realizarão uma leitura conjunta, intercaladas de momentos participativos em que os jovens compartilharão suas impressões e comentários acerca do que foi lido.

PROJETO POUPANCINHA – POUPANDO COM CONSCIÊNCIA

Considerando o PPP da nossa unidade e a necessidade de articular conhecimentos que transformem a realidade social dos nossos estudantes, iremos desenvolver no decorrer do 2º e 3º bimestre, para os anos iniciais (4º e 5º ano), o seguinte projeto:

Justificativa: Juros, inflação, crédito, débito, desconto, orçamento, poupança. Os termos citados, dentre outros, estão presentes em nosso dia a dia, seja no noticiário nacional ou na hora de realizar uma compra. Mas, o que eles realmente significam e impactam no cotidiano? Com o intuito de responder a essa e outras perguntas, o projeto trabalha a educação financeira com os alunos. O projeto reúne os conteúdos econômicos ao Currículo em Movimento, bem como os presentes na BNCC, incentivando a interdisciplinaridade no aprendizado.

Objetivo Geral: Formar cidadãos capazes de tomar decisões conscientes relacionadas ao dinheiro, no que diz respeito a créditos, débitos, gastos, juros e poupança.

Estratégias: Utilizando um livro literário de Educação Financeira, serão trabalhados os termos econômicos usados no país, a turma desenvolverá atividades com dinheiro (moedas), reconhecendo os significados dos termos, poupando moedas, para ao final do ano decidir em que empregar a poupança.

Considerando as transformações recentes nas relações de emprego, o empreendedorismo vem ganhando cada vez mais seriedade e importância. Nesse sentido, aprender a empreender proporciona o protagonismo discente, que é um objetivo a ser alcançado por essa secretaria.

Metodologia

- Desenvolver os conteúdos de maneira interdisciplinar;
- Promover ao menos 01 ação empreendedora na escola de acordo com o cronograma;
- Utilizar dados do orçamento e arrecadação nas atividades a serem desenvolvidas;
- Utilizar os recursos arrecadados na festa do dia das crianças;
- Estabelecer um dia da semana para a arrecadação e contagem;
- Expor os trabalhos na reunião de pais do 3º bimestre.

PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO

Justificativa: em consonância com as atuais discussões da SEEDF e a preocupação com a defasagem idade/ano pós pandemia, nossa escola diagnosticou alguns estudantes do 3º ciclo não alfabetizados para fazer um projeto interventivo para corrigir tais defasagens.

Compreendemos que o período pandêmico gerou um alto índice de abandono escolar e conseqüentemente de defasagem no ensino, seja pela falta de acesso à materiais, seja por questões financeiras ou mesmo pessoais/familiares. Afim de melhor atender esses estudantes que ainda permanecem com defasagem nos estudos, será feito um reagrupamento bimestral pelos professores de português.

Objetivo: auxiliar estudantes em defasagem idade/ano a serem alfabetizados e aprimorarem a leitura e interpretação.

Estratégia: fazer um processo formativo para os docentes voltado à pensar e planejar um projeto interventivo sobre alfabetização que identifique, diagnostique estudantes

em defasagem idade/ano e não alfabetizados para posteriormente, sob orientação de profissionais específicas, fazermos atividades em semanas específicas com esses estudantes durante todo o ano letivo.

PROJETO DE XADREZ

Justificativa: Ao aprender xadrez, os alunos podem melhorar seu pensamento crítico, criatividade, concentração, tomada de decisão e trabalho em equipe.

Objetivo: Fazer com que os alunos tenham a oportunidade de desenvolver seu raciocínio lógico e matemático, através de um jogo baseado em estratégias e concentração.

Estratégia: Ao ensinar os alunos as regras e estratégias poderia ver o quão avançado está o raciocínio e a capacidade de memorização de cada um, podendo assim ir dividindo-os em duplas de nível parecido, para que todos pudessem entender o jogo no seu próprio ritmo de aprendizado.

PROJETO DA HORTA

Justificativa: A Educação para a Sustentabilidade é um dos eixos transversais do Currículo em Movimento, documento norteador da educação básica no Distrito Federal. Tal documento tem como objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental: compartilhamento de conhecimento a todos; promoção do pleno desenvolvimento dos estudantes, tanto no que diz respeito ao conhecimento acadêmico, quanto de valores e atitudes; permitir que os educandos se sintam pertencentes e atuantes no ambiente natural e social, etc.

Objetivo: Com o objetivo de formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade na busca de uma sociedade mais justa e sustentável, muitas conferências têm sido realizadas com países signatários da Organização das Nações Unidas. Documentos têm sido produzidos definindo valores, diretrizes, objetivos e metas, buscando um compromisso global na preservação da vida no planeta.

Estratégia: Será feita uma lista de equipamentos e ferramentas necessárias para a criação e manutenção da Sala Verde, e também da horta, além de definição de projetos das diversas disciplinas a serem realizados por meio desta sala de aula ao ar livre. Também serão definidos projetos transdisciplinares. Também serão buscadas parcerias de órgãos públicos, empresários e comunidade escolar na busca por recursos financeiros, recursos humanos e conhecimento para a concretização dos objetivos propostos.

Para a definição em relação aos produtos a serem produzidos na horta, há de se fazer uma

pesquisa de quais hortaliças são utilizadas na merenda escolar. Assim, verificar qual a possibilidade dessas hortaliças serem plantadas na horta.

As atividades desenvolvidas e suas respectivas periodicidades serão definidas com os professores de acordo os projetos elaborados. Tais definições devem acontecer no início do ano letivo, de modo que as atividades ocorram ao longo do ano inteiro.

PROJETO GAMEFICAÇÃO (MULTIDISCIPLINAR)

Justificativa: A Aprendizagem Baseada em Projetos é uma ferramenta para o alcance da mudança que tanto almejamos na educação brasileira, pois vem trazendo a ruptura dos aprendizados fragmentados e tornando o aluno como agente ativo do processo de conhecimento, tornando este conhecimento de fato significativo.

Objetivos: Analisamos o desenvolvimento desse projeto como um meio desafiador ao incentivar os alunos a criar seus próprios jogos e brincadeiras. Além de trazer para a realidade de nossas crianças as brincadeiras que há muitos anos foram esquecidas e eram utilizadas por nossos pais, avós, tios, existe o incentivo a atividades saudáveis e prazerosas vivenciadas em equipe promovendo a socialização e interação entre as crianças nesse ambiente escola.

Com o desenvolvimento desse projeto despertamos ainda o senso de responsabilidade e autonomia, pois o aluno se torna responsável por criar, instigados e movidos por apresentar brincadeiras e atividades de sua própria autoria.

Dessa maneira, nós professores contribuimos de forma autêntica, lúdica e provocadora, para que nossos alunos dentro da escola vivenciem essa prática tão prazerosa na infância o simples ato de brincar.

Estratégia: Para a realização do projeto será necessário inicialmente uma coleta de dados; papel e lápis de cor para esboço do gráfico e coleta das informações dos jogos favoritos; computadores para finalização dos gráficos; papel, tesoura, cola quente, fita crepe, barbantes e materiais recicláveis para a confecção dos materiais para as brincadeiras; papel Craft para elaboração do painel onde serão expostos os gráficos.

Trabalharão juntos os professores de Artes e Educação Física.

PROJETO MULTIDISCIPLINAR – OS JOGOS DE TABULEIRO

Objetivos: proporcionar o desenvolvimento do raciocínio, da socialização e da convivência entre os alunos através dos jogos de tabuleiro.

Justificativa: o foco principal é estimular a curiosidade dos estudantes para aquilo que eles ainda não conhecem, despertar o interesse por novos desafios, e focando sua energia em algo novo, que trará resultados positivos para a sua aprendizagem. Os jogos de tabuleiro podem ser diversos e serem adaptados para o ensino pedagógico de diversas disciplinas, tendo que alguns jogos proporcionam o incentivo da leitura, interpretação e do raciocínio lógico rápido, para executar as tarefas mais complexas que os jogos podem apresentar.

- exemplo de jogos:

*perguntados: traz perguntas das disciplinas, história, geografia, artes, ciência, português, matemática, educação física, esportes e cultura pop.

* war (adaptado): para o ensino de geografia, história, matemática e português, trazendo a interpretação, o raciocínio lógico, conhecimentos gerais sobre a geografia do mundo e consequentemente sua história.

Metodologia: o projeto vem a desenvolver a importância de brincar na infância e adolescência, com o intuito de desenvolver a aprendizagem com jogos de tabuleiro, fortalecendo a importância da interação social, entendendo que cada pessoa é única, que cada pessoa age e pensa diferente uma das outras, sendo assim podendo ensinar e aprender com essas interações sociais.

Recursos para realização: área ampla de fácil acesso, mesas e cadeiras para organizar os jogos, que será de acesso livre aos estudantes sob a supervisão dos professores ou coordenadores.

Jogos: perguntados, war, banco imobiliário, monopoly, batalha naval, eu sou, jogo da rima, detetive, imagem e ação, lince, concept kids animais, ticket to ride, combate, rory's story cubes, dobbler, taco gato cabra queijo pizza, etc.

Disciplinas abordadas: todas as disciplinas.

PROJETO - JOGOS INTERCLASSE

Justificativa: As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. Vale lembrar que o estímulo e o incentivo devem partir do professor onde o mesmo deve mediar e orientar tal formação. Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos Interclasse, com o intuito

de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.

Objetivos: Promover interação social entre os alunos da escola; promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar; incentivar a prática de atividades saudáveis.

Metodologia: Os jogos serão realizados apenas com a categoria anos finais. Acontecerão quatro modalidades esportivas futsal, queimada, voleibol e tênis de mesa como competições independentes, lembrando que as competições atenderão os dois gêneros (masculino e feminino/ misto).

Os jogos interclasse serão realizados no ultimo bimestre letivo do ano de 2023.

PROJETO SAÍDA DE CAMPO

Justificativa: Sabendo da necessidade de associar teoria à prática pretende-se promover a interação dos alunos com o meio físico relacionado ao conteúdo de domínios morfoclimáticos bem como a interdisciplinaridade das disciplinas da base comum envolvendo temas paralelos, como o estudo de energia, relevo e biota, Além de proporcionar aos alunos uma aula diferente, as aulas de campo também são um instrumento fundamental no processo de ensino aprendizagem.

Objetivos:

- Relacionar teoria à prática para os alunos do 6º ao 8º ano;
- Compreender e maximizar os conteúdos estudados em sala sobre biomas, biota, energia, geomorfologia e educação ambiental.
- Dinamizar as aulas de geografia e ciências naturais proporcionando ao aluno o contato direto com instrumentos naturais que auxiliam na aprendizagem.
- Proporcionar a interdisciplinaridade.

Detalhamento do percurso:

- **Horário da saída:** 7h e 30min
- **Horário da chegada:** 13h e 30min.
- **Percurso:** Primeiramente os alunos serão levados para UNB campus de planaltina-df, onde terá uma tina simples de 1km, Em seguida seguirão para o parque ecológico águas emendadas onde obterão aula prática sobre relevo, geomorfologia, educação ambiental e biota. Às 11:30 seguirão para o lanche. A aula terminará por volta das 13:00 com um momento de lazer para os educandos.

PROJETO MATEMÁTICA EM TEMPO INTEGRAL

Justificativa: O processo ensino da Matemática além dos diversos meios de ensino e interação, requer também um maior nível prático em que o aluno tenha a curiosidade e através dela ouse se desafiar.

Buscando um maior contato com os alunos, além das aulas expositivas, será postado por meio da internet e do YouTube através do canal “Calculei Fácil”, aulas e exercícios explicativos para que se possa estabelecer um maior contato aluno x professor, pretendendo assim, buscar um elo com o aluno e mostrar que este meio de comunicação é uma importante ferramenta de pesquisa e aprendizagem.

Objetivo Geral: Estabelecer um maior contato com o aluno através de outros meios, bem como mostrar a experiência da internet para a busca do conhecimento em seus mais diversos aspectos.

Estratégias: Para o desenvolvimento deste projeto, será utilizado vídeos informativos e explicativos através do canal Calculei Fácil (via YouTube): https://www.youtube.com/channel/UCf4ugPcja_SxKLhq-m7wh4Q, além do site <https://quizizz.com/?Ing=pt-BR>, que poderá ser acessado via computador, celular ou tablet através de seu aplicativo. Desta forma, buscaremos uma maior participação do alunado para que todos possam continuar sua aprendizagem em seus lares, buscando assim, uma maior interatividade e conectividade com o aluno.

PROJETO DESVENDANDO O CUBO MÁGICO

Justificativa: O processo ensino da Matemática deve desenvolver no aluno o raciocínio lógico, a criatividade, a capacidade de resolver problemas em diferentes contextos e a habilidade de pensar de maneira independente e natural. Se neste processo forem priorizadas a construção de estratégias, a iniciativa e a criatividade, então o cidadão formado será mais versátil, podendo atender a sociedade nos mais diversos campos de atuação. Nesse sentido a inserção de jogos em sala é uma ferramenta essencial, segundo Piaget (2002).

É necessário buscar alternativas para que os adolescentes possam desenvolver competências que a atividade sedentária frente às telas de celulares e computadores pouco contribui, como é o caso do raciocínio lógico, destreza manual, visão espacial, concentração e atenção, cujas atribuições são nitidamente desenvolvidas a partir da prática do cubo mágico.

Objetivo Geral: Mostrar a possível relação do cubo mágico com o ensino da matemática no ensino fundamental, buscando argumentar os benefícios que este pode trazer para o desenvolvimento dos alunos.

Estratégias: Para o desenvolvimento deste projeto, será utilizado em sala de aula vídeos expositivos projetados através do datashow, para que todos possam, de forma uniforme, apresentar uma melhor aprendizagem visual, além de acompanhamento individual. Além disto, será disponibilizado vídeos no Canal Calculei Fácil (via Youtube): https://www.youtube.com/channel/UCf4ugPcja_SxKLhq-m7wh4Q para que todos possam continuar sua aprendizagem em seus lares, buscando assim, uma maior interatividade e conectividade com o aluno. Cubo Mágico utilizado: Formato 3 x 3

PROJETO: RESPONSÁVEIS ESTAMOS AQUI

Justificativa: Durante o tempo de ensino do professor de matemática Adriano, o mesmo verificou a ausência dos responsáveis do alunado junto à escola, “esclarecida” sobre as mais diversas desculpas e tendo a certeza de que o ensino e aprendizagem sem uma participação presente dos responsáveis do alunado não tem como prosperar de forma eficiente, pois o processo de educação se inicia no berço familiar. A família é a nossa primeira comunidade, sempre foi e sempre será! A família participativa está sendo fragmentada e desestruturada diante de toda a nova tecnologia.

Objetivo Geral: Estabelecer um maior contato com os responsáveis dos alunos, bem como deixar o aluno que está ausente em sala, informado sobre o conteúdo ministrado em sala de aula.

Estratégias: Realização de um mural através do site Padlet, que constará individualmente todo o conteúdo ministrado diariamente e de forma individual por série e turma, que poderá ser acessado através de um QR Code que será disponibilizado aos pais/responsáveis e aos alunos.

PROJETO HALLOWEEN

Justificativa: Trabalhar a cultura estrangeira e a relação com o conteúdo de inglês.

Objetivo: Vem trazer novas formas de saberes e informação, diferenciadas do cotidiano atual dos alunos da rede pública e, com isso o acesso a diversos tipos de atividades culturais, incentivando a leitura e a pesquisa.

Metodologia: Trabalhar nas aulas de inglês e PD a cultura estadunidense Montar um concurso de fantasias. Produzir um desfile e um concurso de fantasias em outubro.

PROJETO FESTA JUNINA

Justificativa: A festa junina escolar é uma oportunidade de aprendizado prático e lúdico, onde os estudantes podem conhecer mais sobre a cultura brasileira, participar ativamente da organização do evento, desenvolver habilidades manuais na criação das decorações e, claro, se divertir!

Objetivos: Ao explorar o contexto histórico da Festa Junina em sala de aula, os educadores proporcionam aos alunos a oportunidade de conhecer e valorizar as raízes culturais do país, estimulando o respeito à história e a preservação das tradições.

Metodologia:

- Motivação dos alunos para a apresentação de suas habilidades culturais;
- Destinação de tempo e espaço para ensaios/produções que não prejudique o desenvolvimento das aulas;
- Produção do ambiente escolar junto com os alunos;
- Arrecadação de produtos que valem pontos para cada turma;
- Ao final as duas turmas que obtiverem maior pontuação, ganharão um prêmio, podendo ser um passeio usando o ônibus fornecido pela Regional de Ensino de Sobradinho.
- Festa junina aberta ao público ou não, com venda de itens de comidas.

PROJETO VALORES

Justificativa: Educar não é tarefa fácil. Exige compromisso, competência, responsabilidade, intencionalidade e a noção exata da importância dessa tarefa. Educar na vida e para a vida é comprometer-se com os cidadãos do futuro e fazer isso de maneira intencional e subsidiada por valores basilares para a humanidade é dever da escola e de seus agentes. Todos anseiam por uma sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem comprometidos com o bem comum. A escola se tornaria vazia e ineficiente se omitisse sua responsabilidade no resgate de valores "adormecidos" na consciência humana. Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar as boas práticas, inserindo no processo educacional valores que possibilitem a formação integral de nossos estudantes.

Objetivos

Objetivo geral: Promover o desenvolvimento integral dos alunos, focando na formação de cidadãos éticos e responsáveis, por meio da prática e reflexão sobre valores fundamentais como amizade, solidariedade, responsabilidade, tolerância, amor, respeito,

empatia, honestidade e generosidade. Integrar esses valores ao currículo escolar, utilizando metodologias ativas e práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento socioemocional dos alunos.

Objetivos específicos: O professor, entendendo que o agente principal da escola é o aluno, deverá:

- compromissar-se com a filosofia de nossa escola;
- propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana;
- intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, de modo a oportunizar as reflexões e atitudes que visam ao bem-estar dos cidadãos e o fortalecimento da autonomia dos homens.

Público Alvo:

As atividades serão desenvolvidas com os alunos do Ensino Fundamental 1 – 4º e 5º ANOS.

Professores Envolvidos No Projeto:

Estarão envolvidos no projeto todos os professores Das turmas de 4º e 5º Anos, além dos coordenadores e gestores da escola, esperando-se de cada profissional o desenvolvimento dos objetivos propostos pelo projeto.

Fundamentos Pedagógicos:

A) Aprendizagem Significativa:

- Adotar uma abordagem construtivista, onde os alunos são protagonistas de sua própria aprendizagem.

- Estimular a reflexão e a problematização, relacionando os valores com situações reais vivenciadas pelos alunos.

B) Ensino por Competências:

- Desenvolver competências socioemocionais, como comunicação, cooperação, autocontrole e empatia, por meio das atividades propostas.

- Criar situações desafiadoras que exijam a aplicação prática dos valores em diferentes contextos.

C) Integração Curricular:

- Integrar os valores ao currículo de forma transversal, relacionando-os com as diferentes áreas do conhecimento.

- Proporcionar momentos de reflexão e debate em todas as disciplinas, explorando como os valores estão presentes em cada conteúdo estudado.

D) Metodologias Ativas:

- Utilizar metodologias como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, músicas, jogos e brincadeiras para engajar os alunos na vivência dos valores.

- Incentivar a colaboração e a autonomia dos alunos na resolução de problemas e na realização das atividades propostas.

E) Avaliação Formativa:

- Valorizar a avaliação formativa, que busca acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos ao longo do tempo.

- Utilizar instrumentos diversificados, como portfólios, rubricas e observação participante, para avaliar não apenas o conhecimento, mas também o desenvolvimento socioemocional e a aplicação prática dos valores.

Atividades Propostas Para A Escola:

3.1) Semana dos Valores:

- Realizar uma semana temática dedicada a cada valor, com atividades específicas e discussões em sala de aula.

- Organizar palestras, apresentações teatrais ou filmes relacionados a cada valor, seguidos de debates.

3.2) Projetos Colaborativos:

- Dividir os alunos em grupos para desenvolver projetos que promovam valores específicos.

- Exemplos de projetos: campanha de arrecadação de alimentos para famílias carentes (solidariedade), criação de murais sobre diversidade cultural e respeito às diferenças (tolerância), cartas de apoio e amizade para colegas em momentos difíceis (amizade e empatia).

3.3) Clube dos Valores:

- Criar um espaço semanal onde os alunos possam discutir livremente sobre questões relacionadas aos valores.

- Promover dinâmicas, jogos e atividades lúdicas que incentivem a reflexão e a prática dos valores.

3.4) Campanhas de Sensibilização:

- Realizar campanhas regulares na escola para conscientizar os alunos sobre a

importância de cada valor.

- Exemplos de campanhas: "Doe um Sorriso" (alegria e generosidade), "Seja um Amigo" (amizade e empatia), "Respeito Sempre" (respeito e tolerância).

3.5) Integração com a Comunidade:

- Promover atividades que envolvam os alunos com a comunidade local, como visitas a abrigos de idosos, participação em ações de limpeza de praças públicas, entre outras.

- Estimular a realização de projetos sociais que tragam benefícios para a comunidade, fortalecendo o senso de responsabilidade e solidariedade dos alunos.

ATIVIDADES PRÁTICAS PARA SALA DE AULA – POR MÊS E PARA CADA VALOR

As atividades propostas serão adaptadas para integrar os fundamentos pedagógicos, garantindo uma abordagem centrada no aluno e na construção do conhecimento.

Amizade (Março):

- Atividades sugeridas: Promover atividades que incentivem a cooperação entre os alunos, como jogos em grupo e projetos colaborativos.

- Valor em foco: Compreensão da importância do respeito e apoio mútuo entre amigos.

Solidariedade (Abril):

- Atividades sugeridas: Organizar uma campanha de arrecadação de alimentos, roupas ou brinquedos para ajudar uma instituição de caridade local.

- Valor em foco: Estimular a empatia e a preocupação com o bem-estar dos outros.

Responsabilidade (Maio):

- Atividades sugeridas: Designar tarefas e responsabilidades aos alunos, como cuidar do ambiente da sala de aula ou ajudar os colegas com dificuldades.

- Valor em foco: Desenvolver o senso de compromisso e dever.

Tolerância (Junho):

- Atividades sugeridas: Promover discussões sobre a importância de respeitar e aceitar as diferenças culturais, étnicas e individuais.

- Valor em foco: Fomentar a valorização da diversidade e o respeito à individualidade de cada um.

Amor (Julho):

- Atividades sugeridas: Incentivar os alunos a expressar afeto e apreço por suas

famílias, amigos e professores por meio de cartas, desenhos ou pequenos gestos.

- Valor em foco: Cultivar sentimentos de amor, gratidão e carinho.

Empatia (Agosto):

- Atividades sugeridas: Realizar atividades que estimulem os alunos a se colocarem no lugar do outro e entender seus sentimentos e perspectivas.

- Valor em foco: Desenvolver a capacidade de se identificar com as emoções e experiências alheias.

Respeito (Setembro):

- Atividades sugeridas: Criar regras de convivência coletiva que promovam o respeito mútuo, a escuta ativa e a valorização das opiniões de todos.

- Valor em foco: Estimular a valorização da dignidade, autonomia e diversidade de cada indivíduo.

Honestidade (Outubro):

- Atividades sugeridas: Promover a reflexão sobre a importância de ser honesto e agir com integridade em todas as situações.

- Valor em foco: Incentivar a transparência, sinceridade e confiança mútua.

Generosidade (Novembro/Dezembro):

- Atividades sugeridas: Realizar ações de solidariedade e apoio mútuo, como compartilhar materiais, ajudar os colegas e praticar atos de bondade.

- Promover uma ação social

- Valor em foco: Cultivar a disposição para ajudar e compartilhar, sem esperar nada em troca.

Algumas sugestões de filmes relacionados a cada valor:

MÊS/ VALOR	FILME
Março - Amizade:	Filme: "Procurando Nemo" (2003) - Uma história emocionante sobre a amizade entre um peixe-palhaço chamado Marlin e um peixe cirurgião-patela chamado Dory, que se aventuram juntos em busca do filho de Marlin.
Abril - Solidariedade:	Filme: "Wall-E" (2008) - Acompanha as aventuras de um robô solitário chamado Wall-E, que embarca em uma jornada para salvar a humanidade, mostrando o

	valor da solidariedade e do trabalho em equipe.
Maio - Responsabilidade	Filme: "Toy Story" (1995) - Esta animação clássica da Pixar segue os brinquedos do quarto de Andy em uma aventura para garantir que todos eles desempenhem seus papéis e sejam responsáveis por seu dono.
Junho – Tolerância	Filme: "Zootopia: Essa Cidade é o Bicho" (2016) - Uma animação que aborda temas de diversidade e tolerância, seguindo uma coelha determinada e um trapaceiro oportunista enquanto trabalham juntos para resolver um mistério em uma cidade habitada por animais antropomórficos.
Julho - Amor	Filme: "Up: Altas Aventuras" (2009) - Uma história comovente sobre um viúvo idoso que embarca em uma aventura inesperada com um menino escoteiro, demonstrando o poder do amor e da amizade.
Agosto – Respeito	Filme: "O Rei Leão" (1994) - Um clássico da Disney que ensina lições valiosas sobre respeito à natureza, respeito aos outros e respeito por si mesmo, através das aventuras do leãozinho Simba.
Setembro - Empatia	Filme: "Divertida Mente" (2015) - Uma animação que explora as emoções de uma menina chamada Riley, mostrando como a empatia e a compreensão das emoções podem ser importantes para lidar com os desafios da vida.
Outubro - Honestidade	Filme: "O Grilo Feliz" (2001) - Uma história sobre um grilo otimista chamado Grilo Feliz, que se envolve em várias aventuras enquanto aprende lições sobre honestidade e integridade.
Novembro/Dezembro - Generosidade	Filme: "Moana: Um Mar de Aventuras" (2016) - Uma princesa corajosa chamada Moana embarca em uma jornada para salvar sua ilha e seu povo, demonstrando generosidade e determinação ao longo do caminho.

Obs: esses filmes são adequados para crianças de até 11 anos e podem ser usados para

iniciar conversas sobre os diferentes valores em sala de aula ou em casa.

Sugestões de livros infantis relacionados a cada tema do projeto:

Amizade:

1. "O Elefante Desaparecido" por Manjusha Pawagi - Uma história sobre a amizade entre um menino e um elefante, destacando a importância de estar presente para os amigos.
2. "O Monstro das Cores" por Anna Llenas - Este livro ajuda as crianças a entenderem suas próprias emoções e como expressá-las, promovendo a empatia e a amizade.

Solidariedade:

1. "O Grufalão" por Julia Donaldson - Uma história sobre um ratinho que enfrenta seus medos e encontra solidariedade inesperada em uma situação de perigo.
2. "Aqui Tem Um Amigo" por Beatriz Milhazes - Um livro que celebra a amizade e a solidariedade entre animais da floresta, mostrando como pequenos atos de gentileza podem fazer a diferença.

Responsabilidade:

1. "A Árvore Generosa" por Shel Silverstein - Uma fábula sobre a importância de cuidar do meio ambiente e assumir responsabilidade por nossas ações.
2. "O Menino Maluquinho" por Ziraldo - A história de um menino cheio de energia e criatividade que aprende lições sobre responsabilidade e maturidade ao longo de suas aventuras.

Tolerância:

1. "O Patinho Feio" por Hans Christian Andersen - Um clássico conto de fadas sobre aceitação e tolerância, mostrando como a verdadeira beleza está além das aparências.
2. "O Mundo Encantado de Ela" por Dorina Costras - Um livro que celebra a diversidade e a inclusão, mostrando como cada um de nós é único e especial.

Amor:

1. "O Lugar Mais Bonito do Mundo" por Ann Cameron - Uma história emocionante sobre um menino que descobre o verdadeiro significado do amor ao cuidar de um jardim abandonado.
2. "O Carteiro Chegou" por Janet Ahlberg - Um livro interativo que explora diferentes formas de amor e amizade através das cartas entregues pelo carteiro.

Respeito:

1. "Cada Família é de um Jeito" por Todd Parr - Um livro colorido que celebra a

diversidade familiar e ensina as crianças a respeitar e valorizar as diferenças.

2. "O Pote Vazio" por Demi - Uma fábula chinesa sobre honestidade, respeito e justiça, destacando a importância de honrar os compromissos.

Empatia:

1. "A Grande Lição do Ratinho" por Kevin Henkes - Uma história sobre um ratinho que aprende a importância de se colocar no lugar dos outros e praticar a empatia.

2. "O Monstro do Pé Molhado" por Ed Vere - Um livro que ensina as crianças sobre empatia e compaixão, mostrando como pequenos gestos de gentileza podem fazer uma grande diferença.

Honestidade:

1. "O Menino que Gritava 'Lobo!'" por B.G. Hennessy - Uma adaptação do clássico conto popular que ensina a importância de ser honesto e confiável.

2. "A Mentira" por Gisele Nascimento - Uma história divertida que aborda as consequências de contar mentiras e destaca o valor da honestidade.

Generosidade:

1. "O Presente da Vovó" por Eric Velasquez - Uma história sobre a generosidade e o amor entre avó e neto, mostrando como os pequenos gestos podem enriquecer nossas vidas.

2. "A Árvore Generosa" por Shel Silverstein - Além de promover responsabilidade, este livro também destaca a generosidade e o desinteresse através da história de uma árvore que dá tudo o que tem para o menino que ama.

Obs.: Esses livros oferecem oportunidades valiosas para discutir e explorar os valores fundamentais com as crianças de forma cativante e envolvente.

Sugestões de dinâmicas de grupo sobre valores que podem ser utilizadas para promover reflexão, discussão e vivência dos temas abordados:

1. Círculo dos Valores:

- Forme um círculo com os participantes e distribua cartões com os diferentes valores abordados no projeto.

- Peça para cada participante escolher um valor que considera importante e compartilhar com o grupo o motivo da escolha.

- Em seguida, discuta em grupo como esses valores podem ser aplicados no dia a dia escolar e na vida pessoal dos participantes.

2. Jogo dos Valores:

- Prepare um jogo de tabuleiro ou um jogo de cartas onde cada casa ou carta represente

um valor.

- Os participantes devem avançar pelo tabuleiro respondendo a perguntas ou realizando desafios relacionados aos valores.

- Ao final do jogo, promova uma discussão sobre as experiências vivenciadas e como os valores podem ser aplicados em diferentes situações.

3. Dramatização de Situações:

- Divida os participantes em grupos e apresente a eles diferentes situações que envolvam conflitos ou dilemas éticos.

- Cada grupo deve criar uma pequena dramatização representando a situação e demonstrando como os valores podem influenciar as escolhas e ações dos personagens.

- Após as apresentações, promova uma reflexão em grupo sobre as decisões tomadas e as consequências das mesmas, destacando a importância dos valores na tomada de decisões.

4. Cartazes dos Valores:

- Divida os participantes em grupos e distribua materiais para a criação de cartazes (papel, canetas coloridas, adesivos, etc.).

- Cada grupo deve escolher um valor e criar um cartaz que represente visualmente esse valor, incluindo exemplos de como ele pode ser praticado no dia a dia.

- Ao final, os cartazes podem ser expostos pela escola, servindo como lembretes visuais dos valores promovidos pelo projeto.

5. Roda de Conversa:

- Realize uma roda de conversa onde os participantes podem compartilhar experiências pessoais relacionadas aos valores.

- Utilize perguntas direcionadas para estimular a reflexão e a discussão, como "Qual foi uma situação em que você demonstrou empatia por alguém?", "Como você pode ser mais generoso no seu dia a dia?" e "Qual é a importância do respeito nas suas relações com os outros?".

- O facilitador deve incentivar a participação de todos e promover um ambiente de respeito e escuta ativa.

Obs.: Essas dinâmicas podem ser adaptadas de acordo com a faixa etária dos participantes e os objetivos específicos do projeto, proporcionando oportunidades significativas de aprendizado e reflexão sobre os valores fundamentais.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e abrangente, considerando não

apenas o desempenho acadêmico dos alunos, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais e a aplicação prática dos valores no cotidiano escolar e na comunidade. Serão utilizados instrumentos diversificados e uma abordagem formativa, visando acompanhar o progresso dos alunos ao longo do tempo e promover uma educação integral e significativa.

Serão observados os seguintes critérios:

- Envolvimento nas atividades propostas.
- Demonstração prática dos valores no convívio escolar e social.
- Capacidade de reflexão e debate sobre questões éticas e morais.
- Impacto das ações desenvolvidas na comunidade escolar e local.

PROJETO DE INTERVENTIVO PARA APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE LEITURA

Justificativa: De acordo como Plano Nacional de Educação, toda criança deve ser alfabetizada até os oito anos de idade. De acordo com o que está estabelecido no Plano de Metas, o esperado é que se alfabetize pelo menos 96% das crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental até completarem a idade estabelecida pelo Plano. No entanto, podemos observar, em nossa realidade, que boa parte dos nossos alunos chegam ao 4º ano sem o processo de alfabetização completado. Observamos que muitos alunos não conseguem sequer decodificar algumas letras com exatidão, outros conseguem ler, mas não conseguem reconhecer a ideia principal do texto, extrair informações que poderiam ser deduzidas, relacionar um texto e outro. Ou seja, esses alunos apresentam uma grande dificuldade na aprendizagem. E uma das principais dificuldades observadas é a leitura improdutiva, aquela que não gera conteúdo interpretado nem assimilado. Decodifica-se as letras e as palavras, mas após essa decodificação o estudante não sabe interpretar, falar ou reescrever algo do que foi lido. Diante disto, foi elaborado este projeto de intervenção, que objetiva promover atividades para que as crianças desenvolvam as competências necessárias no processo de leitura e interpretação de textos. Aqui destacamos a importância do grande promotor desse processo: o professor, pois a ele cabe possibilitar oportunidades para a promoção da efetiva aprendizagem da criança, respeitando sua individualidade e incentivando suas potencialidades, encorajando o aluno a criar suas próprias hipóteses em relação ao objeto de conhecimento. Nossos estudantes não podem somente utilizar a codificação e decodificação dos códigos escritos, mas também, realizar

atividades que exijam a interpretação e compreensão, que sejam contextualizadas para que efetivamente promovam o desenvolvimento da aprendizagem da leitura e escrita.

OBJETIVOS

- **GERAL:** Contribuir para o processo de Leitura e escrita dos estudantes dos Anos Iniciais visando o letramento e atuando na autonomia de leitura, escrita e interpretações textuais dos que apresentam dificuldades.
- **ESPECÍFICOS:**
 - Desenvolver o processo de leitura, escrita e interpretação de texto de forma lúdica;
 - Ampliar o imaginário e o vocabulários dos estudantes através da leitura de diversos textos utilizando variados gêneros textuais;
 - Possibilitar a autonomia de leitura, escrita e interpretação de variados textos;
 - Fomentar o hábito de ler e escrever;
 - Fornecer condições para aprimoramento das produções textuais e interpretações de todo tipo de texto.
 - Despertar o prazer da leitura e estimular o conhecimento cognitivo e criativo do aluno;
 - Promover estratégias para o desenvolvimento do vocabulário da língua escrita, favorecendo as formas ortográficas;
 - Possibilitar o acesso aos mais diversos tipos de leitura na escola, tornando prático o exercício do letramento;
 - Mobilizar a inteligência e imaginação dos alunos através de processos lúdicos;
 - Estimular o desejo de novas leituras e produções orais e escritas;
 - Desenvolver o hábito e a apreciação pela leitura; proporcionar aos alunos, através da leitura, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em relação a si próprios e sua vivência na sociedade, promovendo pensamentos críticos pessoais e culturais.

ESTRATÉGIAS

- Leitura silenciosa;
- Leitura oral com ritmo e entonação;

- Leitura de trava-línguas e parlendas;
- Socialização dos textos lidos;
- Identificação do uso dos sinais de pontuação na produção de sentidos;
- Produção de textos escritos expressando opiniões, sentimentos e experiências;
- Identificação dos temas dos textos;
- Narrativa de histórias;
- Exibição de vídeos educativos sobre o tema;
- Rodas de conversa;
- Produção de relato com ilustrações e exposição aos colegas.

RECURSOS

Humanos: Professores regentes dos anos iniciais

Materiais:

- Banco de atividades xerografadas;
- Jogos diversos (dominó silábico, alfabeto móvel, bingo, alfabeto recortado, jogo da memória, dentre outros);
- Livros paradidáticos;
- Cartazes
- Vídeos
- Caixa de textos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Participantes

Alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do CEF09. Uma maioria desses estudantes são sequenciais das escolas classes vizinhas. A idade mínima é de 8 anos e a máxima de 11 anos.

Instrumentos e materiais para avaliação inicial

Ficha de Acompanhamento ao início e final do primeiro semestre. Os professores deverão apresentar o resultado da avaliação do nível de leitura e escrita desenvolvido no decorrer do 1º bim através de atividades diagnósticas e a partir dos dados apresentados na ficha de acompanhamento. Ao final do semestre será preenchida outra ficha para comparativo e o mesmo se fará no início e fim do segundo semestre letivo.

Processo de intervenção

No dia e horário determinados, o professor de cada turma envia os alunos para

serem atendidos na turma determinada pelo grupo de professores. Deverá ser elaborado, em conjunto pelos professores, um banco de atividades xerografadas e demais materiais pedagógicos, que abrangem vários níveis do processo de escrita, que ficarão acessíveis a todos os professores, para serem utilizadas nas aulas. De acordo com a evolução dos estudantes, os professores irão adequando as atividades.

METODOLOGIA

As atividades do projeto serão desenvolvidas semanalmente **horário de 13h às 15h**. Na terça será um remanejamento interclasse com trabalho com grupo de alunos de todas as salas separados por suas dificuldades e por suas habilidades e na 5ª o reagrupamento será interno nas turmas de cada professor que trabalhará com grupos de interesses divididos previamente pelo professor regente da turma.

As atividades terão a seguinte sequência (cada ação em dias pré-determinados no planejamento dos professores):

- Apresentação do projeto aos alunos na sala de aula;
- Vídeos sobre o tema;
- Seleção de livros de literatura infantil e textos;
- Realização de rodas de conversa e leitura com os alunos;
- Discussão sobre o conteúdo dos textos lido;
- Momento cívico, com a leitura de palavras, fábulas, poemas, contos, crônicas, etc. tendo a participação dos próprios alunos com domínio da leitura, professores, funcionários e convidados da comunidade externa;
- Leitura e releitura das diversas expressões artísticas;
- Produção individual e coletiva de textos orais e escritos;
- Pesquisa no dicionário;
- Revisão dos textos escritos;
- Ilustrações de textos;
- Exposição e apresentação dos trabalhos em sala de aula;
- Escolha das apresentações para expor aos demais alunos e professores da escola;
- Socialização dos trabalhos selecionados em cada turma com a participação de todos os membros da escola.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita mediante as fichas de levantamento que serão preenchidas pelos professores, avaliadas por estes e pela direção da escola ao final de cada semestre. A cada avaliação o grupo reavalia o projeto e redireciona as estratégias. E também será realizada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse dos alunos nas atividades propostas tanto individuais quanto coletivas.

❖ **APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNOS E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**

PROJETO NA MORAL

Justificativa: O projeto “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana” é fruto da parceria do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios – MPDFT com a Secretaria de Estado da Educação – SEE. O projeto é dirigido aos anos finais, em especial, ao oitavo e ao nono ano, com vistas a contribuir com o processo de transição entre Ensino Fundamental e Ensino Médio, tornando-a mais harmoniosa, inclusive por introduzir fundamentos Projeto de Vida, componente curricular do EM. Em linhas gerais, o NaMoral propõe um processo de aprendizagem lúdico, sensorial, intencional e estratégico para o desenvolvimento pessoal das inteligências moral, social e fraternal. Os estudantes são levados ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o comportamento ético, responsável, participativo, empático, fraterno e justo. Desenvolvem-se as noções de bem comum, o senso de cidadania, a cultura da honestidade e a intransigência à corrupção.

Embasado em fundamentos científicos, em especial da psicologia e da neurociência, o NaMoral propõe vivências sociais e afetivas. Os estudantes participarão efetivamente da construção de um ambiente de confiança, de responsabilidade e de prosperidade, e começarão a experimentar o gosto por recompensas decorrentes da implementação de um ecossistema baseado na integridade dentro de si e na sua comunidade, o que torna o projeto adequado para o desenvolvimento dentro do componente curricular Parte Diversificada (PD). Para o desenvolvimento do “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana”, será disponibilizado pelo projeto, no início do curso de formação,

um kit com os materiais a serem utilizados na aplicação na escola, juntamente com um Manual do Facilitador, com toda a metodologia e o planejamento para o desenvolvimento do projeto.

Fundamentação teórica:

A proposta do projeto “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana” está em consonância com as competências gerais da Educação Básica, bem como com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e também em concordância com o Currículo em Movimento da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014, 2020).

Objetivo: Levar vivências para o fortalecimento da cultura de ética, da integridade e da cidadania às comunidades escolares, por meio do diálogo e de ações proativas, promovendo o engajamento dos estudantes e dos professores na missão de transformar a escola e, posteriormente, a comunidade, em um ecossistema de integridade.

Objetivos Específicos:

1. Compreender a relação direta entre deveres e direitos de cada um e de todos para a formação de uma sociedade.
2. Desenvolver a capacidade de reflexão crítica.
3. Promover experiências de autoconhecimento, de empatia, de autoestima, de autoconfiança, de diálogo, de resolução de conflitos, de estabilidade emocional, de cooperação e de colaboração.

PROJETO SUPERAÇÃO

Justificativa: Com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental.

A formação para o SuperAção ocorrerá com o apoio do UNICEF, por meio da estratégia das Trajetórias de Sucesso Escolar – TSE, proporcionando articulação estruturada entre os diferentes setores.

Objetivo geral: Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

Objetivos específicos:

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano

Metas: Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Ações e intervenções realizadas pela UE: para contribuir com a recuperação das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano:

No trabalho pedagógico a ser desenvolvido junto aos estudantes, prevê-se o acompanhamento articulado, sistemático e contínuo, por meio da atuação das Coordenações Pedagógicas Locais. Primeiramente foi solicitado aos pais/responsáveis autorização para que os alunos participem do programa. Os alunos permanecerão em sua sala de aula originária, onde foi feito uma prova diagnóstica e a partir desta e será trabalhado uma metodologia diferente para eles onde será enviado atividades específicas para casa.

Estratégias de busca ativa para a mitigação da infrequência, evasão escolar e abandono escolar:

Considerar as necessidade dos alunos; manter parceria com a família, entender a real necessidade do aluno para que seja feito um trabalho diferenciado com ele.

Envolvidos com o projeto específico: Todos os professores.

Responsável pelo Projeto: Coordenadora Janahina Menara

Cronograma do projeto:

O projeto dar-se á durante todo o ano letivo, sendo trabalhado e avaliado bimestralmente pelos professores e coordenadora.

Mapeamento das Turmas:

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/Grupo	
	Turmas	Estudantes
Classe Comum com atendimento personalizado	12	43

PROJETO EDUCAÇÃO COM ENERGIA

Justificativa: O Projeto Energia que Transforma, realizado pela Eletrobras em parceria com o Procel e a Fundação Roberto Marinho, visa promover o consumo consciente de energia e incluir os temas de Energia e Eficiência Energética no currículo escolar. Energia que Transforma é uma metodologia que visa promover o tema da eficiência energética em vários níveis de ensino, em colaboração com diferentes instituições atendendo às exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

Objetivo: O Projeto "Educação com Energia" têm como objetivo promover a conscientização sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica. Com uma variedade de programas e parcerias, estamos comprometidos em educar estudantes e professores para um futuro energético sustentável. O objetivo é cuidar do meio ambiente e evitar o desperdício de energia na área de concessão da Neoenergia Brasília.

Metodologia: Adaptado para o desenvolvimento de ações pedagógicas, a unidade móvel “Aulas de Energia” se transforma em uma sala de aula climatizada, com recursos tecnológicos avançados. Os participantes recebem orientações, com exibição de filmes e palestras, sobre o uso seguro e consciente da energia. Por meio de uma maquete virtual, podem conhecer como funcionam as usinas: eólica, solar e hidrelétrica e têm acesso a dicas de eficiência energéticas na “Casa Eficiente”.

Terá um festival “energia que transforma”. O objetivo do Festival é estimular o conhecimento e a mudança de hábitos, além de promover o aprendizado sobre o uso

racional e seguro da energia elétrica de uma maneira divertida no ambiente escolar.

Já para os professores terá uma formação presencial com duração de 22 horas, sendo 16 horas de forma presencial e 06 horas de multiplicação para no mínimo 02 turmas ou grupos de professores. Com entrega de certificado ao final.

PALESTRAS:

- Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Eficiência Energética I Eficiência Energética II
- Segurança com Energia Elétrica METODOLOGIA Aplicação da Metodologia EqT.

No final da formação, o educador será capaz de:

- Aplicar a metodologia para promover discussões e mobilizar grupos para práticas de eficiência energética;
- Reconhecer diferentes maneiras de usar os materiais do ENERGIA QUE TRANSFORMA;
- Identificar interesses e selecionar conteúdos sobre energia e eficiência energética para suas atividades;
- Implementar estratégias que promovam uma aprendizagem interativa, contextualizada e transdisciplinar sobre energia e eficiência energética.

Processo de Implementação do PPP

GESTÃO	OBJETIVOS / METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Pedagógica	*Elaborar e implementar o PPP, acompanhando a execução do planejamento;	*Elaborar o PPP da escola; elaborar o Plano de Ação, organizando o calendário anual com as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas;	*Acompanhar e avaliar a implementação do PPP diariamente;	Equipe gestora Coordenadores Professores	Diário	Pessoal
	*Planejar as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico com professores e servidores; *Acompanhar as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas na escola;	*Realizar Coordenações Coletivas semanalmente com os professores; *Realizar Reuniões com os Coordenadores semanalmente (ou sempre que necessário);	*Avaliar nas Coordenações Coletivas a implementação do PPP e atividades pedagógicas, revendo ações sempre que necessário;	Equipe gestora Coordenadores Professores	Diário	Pessoal
	*Avaliar os alunos para posteriores intervenções.	*Realizar bimestralmente reuniões de Conselhos de Classe.	*Acompanhar o rendimento e o desenvolvimento dos alunos com base nos Conselhos de Classe e relatórios.	Equipe gestora Coordenadores Professores	Bimestral	Ata de Conselho de Classe; Relatórios.
Resultados Educacionais	*Avaliar as atividades didático-pedagógicas. *Desenvolver uma ação integrada com a profissional da Sala de Apoio. *Alcançar as metas propostas nas Avaliações de Larga Escala.	Realizar Coordenações Coletivas com professores e coordenadores para discussão das avaliações e possíveis intervenções e encaminhamentos.	Avaliar diariamente o trabalho pedagógico dos professores (coletiva ou individualmente). Acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas.	Equipe gestora e coordenadores	Bimestral	Pessoal Avaliações de Larga Escala
Participativa	Fortalecer a participação da comunidade escolar na tomada de decisões, avaliações e encaminhamentos para possíveis intervenções.	Motivar a participação da comunidade escolar nas atividades que auxiliam a gestão escolar como Caixa Escolar, Conselho Escolar e Conselho de Classe.	Acompanhar a participação da comunidade.	Equipe gestora	Bimestral	

Pessoas	Desenvolver o espírito de Equipe, a parceria, a união e o trabalho colaborativo.	Motivar por meio de aulas, textos, mensagens, dinâmicas, um ambiente colaborativo em todos os aspectos.	Avaliar, discutir democraticamente com os profissionais da escola, todas as atividades realizadas e futuras.	Equipe gestora, coordenadores, professores, servidores.	Bimestral	Pessoal
Financeira	Identificar as necessidades e prioridades da escola, procurando saná-las. Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes e da CRE	Realizar reuniões para decidir democraticamente como o dinheiro público será utilizado (destinação conforme Ata de prioridades). Providenciar toda documentação necessária para a prestação de contas.	Avaliar a aplicação das verbas públicas destinadas à escola. Verificar a documentação a ser entregue na Prestação de Contas.	Equipe Gestora	Bimestral	Pessoal e Notas Fiscais
Administrativa	Zelar pela conservação e limpeza da escola. Zelar pelo patrimônio público, a Instituição de Ensino.	Acompanhar e orientar a manutenção, conservação e limpeza da escola, por ser um patrimônio público.	Observar a postura de cuidado de todos os servidores e alunos para com o patrimônio escolar.	Equipe gestora Coordenadores Professores Servidores, Alunos.	Diário	Pessoal
Administrativa	Receber e responder todas as documentações relacionadas à escola.	Acompanhar todas as documentações relacionadas à escola e se pronunciar quando necessário.	Avaliar as documentações e respondê-las em tempo de acordo com o necessário.	Equipe gestora	Diário	Documentos físicos Documentos digitais

Fonte: elaborado pelos autores.

Papeis e Atuação

RESPONSÁVEIS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES
Coordenação pedagógica	Proporcionar aos docentes e discentes melhores condições de trabalhos e estudos. Contribuir para a formação discente. Garantir a permanência de estudantes evadidos.	Cursos de formação pela EAPE focados na defasagem idade/ano. Reuniões periódicas pedagógicas com docentes Reuniões interventivas com turmas que forem necessárias Reuniões com as famílias sempre que necessário Articular as ações pedagógicas ao plano de atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade ano/idade. Auxiliar nossos estudantes no preparo para o ENCEJA 2022 (desde a inscrição à prova).
Servidores readaptados	Participar do projeto de alfabetização e leitura.	Participar do projeto de alfabetização e leitura.
Biblioteca escolar	Revitalizar a biblioteca reorganizando o ambiente, os livros didáticos e paradidáticos. Promover a utilização do espaço da biblioteca e de seus recursos progressivamente.	Limpeza e organização da biblioteca. Curso de formação sobre catalogação e preservação dos livros com profissional da área.
Orientação educacional	Não se aplica	Não se aplica
EEAA	Não se aplica	Não se aplica
SAA	1. Otimizar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes acompanhados pela SAA, oferecendo uma mediação pedagógica que valorize os aspectos subjetivos que permeiam a construção histórica de cada estudante, Identificando e incentivando o desenvolvimento das potencialidades de cada sujeito envolvido no processo ensino e aprendizagem; 2. Promover uma aproximação entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, favorecendo o fortalecimento dos vínculos e construindo uma relação dialógica e colaborativa entre família e escola. Oferecer um ambiente acolhedor e interessante, onde o estudante tenha acesso a diversos recursos que favoreçam o seu desenvolvimento.	1 - Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem dos estudantes atendidos pela SAA. 2 - Ações voltadas à família-escola
	1 - Proporcionar espaços de discussão para reflexão das práticas e concepções de ensino, assim como dificuldades de aprendizagem, e também de atenção aos diferentes modos de configurações afetivas, social, emocional e comportamental, construindo estratégias interventivas. 2- Qualificar as experiências de aprendizagem, sugerindo e proporcionando encontros formativos regulares, durante os quais a equipe construa os hábitos de investigar, discutir e problematizar suas práticas pedagógicas. 3 - Fortalecer a coordenação coletiva contribuindo com a sua importância na construção de um ambiente educativo, coerente, democrático e gerador de aprendizagens para todos.	2- Assessoria ao Trabalho Coletivo. Formação continuada dos professores Coordenação Coletiva
Itinerância	Não se aplica	Não se aplica
Sala de recurso	Não se aplica	Não se aplica

Estratégias Específicas

ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES
Redução do abandono, evasão e reprovação	Garantir a permanência escolar Garantir o êxito escolar mediante aprovação no ano letivo de 2022 e o desenvolvimento das aprendizagens.	Manter a busca ativa todos os bimestres para garantirmos a presença de estudantes evadidos. Reuniões com a comunidade escolar Convocação da família de estudantes ausentes ou evadidos Avaliação formativa e processual Conselhos de classe focados em identificar casos de avanços nos estudos e promoção das aprendizagens Sala de aula invertida Promover a autonomia, o protagonismo e responsabilidade do estudante
Recomposição das aprendizagens	Garantir a aprendizagem para todos	Readequação curricular reuniões pedagógicas Cursos de formação continuada para docentes a fim de refletirem e reavaliarem seus planejamentos Projetos interdisciplinares. Ensinar organização da rotina de estudos Projeto de vida Utilização de metodologias ativas
Cultura de paz	Garantir a paz no ambiente escolar.	Acolher as famílias fazendo uma escuta sensível. Parceria com a polícia militar – guarda escolar. Projeto de meditação guiada.

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

PROJETOS E MONITORAMENTO	PERIODICIDADE	PROCEDIMENTOS	REGISTRO
Avaliação coletiva (professores, pais, alunos)	Bimestral	Por meio de reuniões, conselhos de classe participativos e questionários físicos e virtuais.	Feitos pelos coordenadores e supervisores em atas